



SESSÃO ORDINÁRIA DE 15 DE SETEMBRO DE 2017

ATA

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos, reuniu pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

1 - – Discussão e aprovação das atas da sessões, ordinária de 22 de junho de 2017 e extraordinárias de 14 de julho de 2017 e 18 de agosto de 2017;

1.2 - Leitura do Expediente;

1.3 - Assuntos diversos dos da “Ordem do Dia”, de interesse para o Município.
(Informações, Pedidos de esclarecimento, Recomendações, etc.)

2 – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

2.1 – Informação do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09;

2.2 – Relatório definitivo da Inspeção Geral de Finanças relativo a averiguações no Município de Nelas sobre despesas ilegais realizadas no final do mandato de 2009-2013 – Conhecimento;

2.3 – Apreciação do Relatório de Acompanhamento do Plano de Ajustamento Financeiro referente ao ano de 2016: Conhecimento;

2.4 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas, para assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro;

2.5 - Abertura de procedimento concursal de recrutamento para o preenchimento de vários postos de trabalho – Professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, em regime de contrato de trabalho por tempo determinado a tempo parcial – Aprovação;

2.6 - Pedido de Apoio Técnico da União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Aguieira para execução do projeto de armazém sito junto ao Edifício Social da Junta de Freguesia de Carvalhal Redondo – Aprovação;

2.7 - Pedido de apoio administrativo para gestão da plataforma eletrónica de compras públicas – Freguesia de Nelas – Aprovação.

O Senhor Presidente da Assembleia, Professor António Manuel Borges dos Santos:

- Senhores Deputados Municipais.

Muito boa noite.

Verificada a existência de quórum, vamos dar início a esta sessão com a chamada dos senhores deputados.

(A chamada dos Senhores Deputados Municipais foi feita pela Senhora Segunda Secretária Dr.ª Isabel Cristina dos Santos Gonçalves)

A Senhora Segunda Secretária:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Está a faltar: José Fernandes da Costa, Joaquim dos Santos Messias, Carla Maria de Almeida Pereira Francisco, Jorge Manuel Tavares Abreu (veio mais tarde) e João Miguel Guerra Cabral Neves. Faltam cinco. Estão presentes 23.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Ora, estão a faltar cinco senhores deputados, estamos presentes 23.

Antes de entrar, propriamente, no período das ordens do dia, informar que recebi da câmara municipal um pedido de inclusão de mais um ponto na ordem de trabalhos e vou pô-lo à consideração da assembleia. O pedido é: Pedido de apoio administrativo para gestão da plataforma eletrónica de compras públicas, Freguesia de Nelas - Aprovação.

Alguém se opõe a que este ponto seja incluído no período da ordem do dia? Se ninguém se opõe, este ponto será incluído e será o ponto 2.7.

Passamos, então, à discussão e aprovação das atas da sessão ordinária de 22 de junho de 2017 e extraordinárias de 14 de julho de 2017 e 18 de agosto de 2017.

- Sessão ordinária de 22 de junho de 2017. Quem se quer pronunciar sobre esta ata? Se ninguém, vou pôr à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção. Aprovada com 22 votos a favor e uma abstenção do Senhor Deputado Manuel Fonseca, por não ter estado presente.

- Sessão Extraordinária de 14 de julho de 2017, vou pôr à discussão.

Alguém se quer pronunciar? Não. Quem vota contra? Quem se abstém? Sete abstenções. O motivo é o mesmo, não terem estado presentes?

- Sessão Extraordinária de 18 de agosto de 2017. Quem se quer pronunciar sobre esta ata? Ninguém? Quem vota contra? Quem se abstém? Duas abstenções e 21 votos a favor.

Estão aprovadas as atas. A leitura do expediente vou-me escusar a fazê-la, como habitualmente, uma vez que ela foi endossada a todos os presentes.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- Ofício n.º 3577, datado de 14 de junho de 2017, da Câmara Municipal de Nelas – Informa que o Senhor Presidente da Assembleia foi integrado na Comissão Municipal de Toponímia;

- Ofício n.º 0692, datado de 29 de junho de 2017, da Inspeção Geral de Finanças – Auditoria ao Município de Nelas – Controlo do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL);

- Ofício n.º 1254, datado de 23 de junho de 2017, da Câmara Municipal de Carregal do Sal – Associação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul – Dissolução;

- Ofício n.º 4214, datado de 06 de julho de 2017, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de convocação de sessão extraordinária da Assembleia Municipal;

- E-mail, datado de 07 de julho de 2017, de Natália Filipe Moreira, Deputada da Assembleia Municipal – Solicita justificação de falta à sessão extraordinária de 14 de julho de 2017;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- E-mail do Senhor Deputado Municipal Dirceu Costa da Graça, solicitando a justificação da falta dada à sessão extraordinária de 14 de julho de 2017;
- Ofício n.º 4892, datado de 09 de agosto de 2017, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de convocação de sessão extraordinária da Assembleia Municipal;
- Ofício n.º 5494, datado de 06 de setembro de 2017, da Câmara Municipal de Nelas – Pedido de inclusão de assuntos para esta sessão da Assembleia Municipal.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

- Ofício n.º 09/2017, datada de 23 de junho de 2017, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 22 de junho de 2017;
- Ofício n.º 10/2017, datado de 07 de julho de 2017, enviado aos Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão extraordinária de 14 de julho de 2017;
- Ofício n.º 11/2017, datado de 17 de julho de 2017, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Extraordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 14 de julho de 2017;
- Ofício n.º 12/2017, datado de 10 de agosto de 2017, enviado aos Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão extraordinária de 18 de agosto de 2017.
- Ofício n.º 13/2017, datado de 21 de agosto de 2017, enviado ao Ex.m.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Nelas, dando conhecimento das deliberações tomadas na Sessão Extraordinária desta Assembleia Municipal, realizada em 18 de agosto de 2017;
- Ofício n.º 14/2017, datado de 06 de setembro de 2017, enviado aos Senhores Membros da Assembleia Municipal, convocando-os para a sessão ordinária de 15 de setembro de 2017.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Passamos ao ponto 1.3 - Assuntos Diversos dos da Ordem do Dia de Interesse para o Município - Informações, Pedidos de Esclarecimento, Recomendações, etc..

Quem quer usar da palavra? Deputado Hernâni, Deputada Maria Isabel Matias, Deputado Manuel Fonseca, Deputado José António.

Portanto, quatro inscrições. Agradecia que não ultrapassassem os 7 minutos, por intervenção. Chegou o Sr. Deputado Jorge Abreu. Passamos a estar presentes 24.

Sr. deputado Hernâni, faça o favor.

O Senhor Deputado Hernâni César Salvador Marques:

Boa noite, Sr. presidente da assembleia,

Sr. presidente da câmara,

Srs. vereadores,

caros colegas,

Estimado público.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Como 15 de Setembro de 2017, à partida, acho que não vai haver mais nenhuma Assembleia Extraordinária e não fazendo parte, não sendo candidato nas eleições que se avizinham, é claro que não podia deixar de passar esta oportunidade de tecer algumas considerações e de tecer alguns sentimentos que me vão na alma. Porque a alma, quando se abre a alma, de uma forma livre, aberta, transparente, é importante e sempre assim o fiz e o farei na minha vida.

Três ou quatro considerações que não podia deixar de fazer. E aqui é o momento e o local exato para isso.

Primeira consideração, Festa do Vinho 2017, tal como eu disse em outras assembleias, a Feira do Vinho mudou, é claro que se fizeram mais investimentos nesse sentido. Chamei há um ano atrás, dei a minha mera opinião que a Feira do Vinho já merecia outro espaço para a restauração, e vou deixar aqui um repto para os demais candidatos e para o próximo presidente da câmara para que repense a questão da alimentação na Festa do Vinho.

Repense também o seu espetáculo, não ponho em causa a qualidade que é o espetáculo das Músicas do Dão mas, se calhar ali ao meio da Festa do Vinho, um espetáculo musical, um fado ou uma noite de fados, quebrava um pouco a rotina dos três dias do mesmo espetáculo e também deixava, por exemplo, o espaço da restauração. Porque não, fechar a Rua Gago Coutinho e aí fazer o espaço da restauração na Festa do Vinho do Dão. Um exemplo, é um repto para quem quer ouvir, para quem vai gerir a Festa do Vinho 2018.

Depois, também, questionar o Sr. presidente sobre três ou quatro situações que também não podia deixar de o fazer.

Freguesia de Senhorim, ampliação do cemitério. A forma como está a ser feita a ampliação, é claro que é uma obra para a minha freguesia, a freguesia que me viu crescer e onde tenho orgulho de ter nascido, a forma como está a ser feita, a forma apressada e a forma, o método como está a ser feito, tem que ser obrigatoriamente - tinha que dizer isto - tem que ser repensado porque as obras deviam ter começado, se calhar, por um muro do suporte da parte de baixo. Se calhar de uma forma diferente da parte frontal da obra do cemitério com um muro, porque estamos no momento de as fazer, claro, também lhe damos esse mérito, começou-as e dou-lhe esse mérito, também lhe dou esse mérito, começou-as. Agora, ao fazê-las, temos que fazê-las de uma forma correta e mais pensada nesse sentido.

E mais, esta questão também me deixa completamente alucinado. Quando eu leio, nos nossos meios de comunicação, nos nossos meios diários: “caixa de multibanco na freguesia de Senhorim, na parede, a parte de ou, nas paredes junto ao cemitério”. É assim, isto é uma coisa surreal! Eu, isto na minha, na freguesia, na minha freguesia que me viu crescer e viu, viu nascer, isto é surreal! Caixa multibanco na freguesia de Senhorim eu louvo porque é o momento, é um exemplo ou, é um facto. Está a ser, vai ser lá posta uma caixa multibanco, tanto em Senhorim como em Vila Ruiva, por aquilo, pelo que me parece.

Agora, nas paredes do cemitério!? Nas paredes de, junto ao cemitério?! A freguesia, a caixa multibanco aí na freguesia, sim, tem que ser obrigatoriamente, tem que ser no edifício junto da freguesia de Senhorim. Na Casa dos Senas que é um edifício emblemático da freguesia, um edifício que nos engrandece, engrandece a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

freguesia de Senhorim e, obrigatoriamente, a caixa multibanco, em minha opinião, mera e sincera opinião, deve ser na sede da Junta de freguesia.

Em Vila Ruiva, pelo que me parece, é junto ao parque infantil. Local exato, de uma forma coerente, penso que é um local próprio para isso.

Agora, Sr. presidente, tenho que, eu sei que está na altura de fazer toda, toda essa panóplia de obras, eu entendo isso. Eu entendo isso, é eleitoralismo, eu sei que quer ser eleito novamente presidente da câmara, senão, para isso não se candidatava. Eu sei porquê, porque tem esse, esse hobby, esse ego interior que conseguiu lá chegar. E é presidente da câmara! Já lhe disse isso algumas vezes. Agora, temos que ter, minimamente, o repensar o momento, o facto, exato e a pensar não só, naquela, naqueles *vipes* momentâneos e pôr em causa a questão de um bem-estar para a freguesia de Senhorim.

Outra questão também que tenho que lhe dizer que é, por exemplo, e eu também já lhe disse isso aqui, que é as obras, por exemplo, da contrapartida, da Barragem de Girabolhos.

Foram alcatroadas o Caminho do Barreiros. Muito bem. Foram alcatroadas a estrada entre Vila Ruiva e São João do Monte. Muito bem. Mas a forma, por exemplo, saímos de Vila Ruiva, entramos no concelho de Mangualde, entramos na estrada entre Vila Ruiva e Cunha Baixa, a estrada foi alteada 50, 60 centímetros, foi feito um tapete de uma forma correta, com valetas de uma forma perfeitamente delineadas.

Agora a estrada, por exemplo, entre Vila Ruiva e São João do Monte, se o senhor passar lá, já lá passou várias vezes, puseram o tapete, valetas e entradas, por exemplo, para as propriedades dos proprietários, zero! Devem ter que andar a saltar 30, 40 centímetros para conseguir entrar para as propriedades. Têm que ter, ou então, arranjam forma de, não sei. Para entrar para as suas propriedades têm que arranjar forma de o fazer. Se, se eu ao lado, se eu ao lado, no concelho ao lado, essas obras foram feitas também podemos pegar nesse exemplo e transpor isso na estrada entre Vila Ruiva e São João do Monte.

E mais, Sr. presidente, porque se em algumas situações no futuro acontecer alguma situação menos grave, ou mais grave, nesta estrada, o senhor, como sabe, pode vir a ser responsabilizado sobre isso, porquê? Porque foi avisado publicamente para esse perigo que está a acontecer.

Depois, para terminar, mais duas ou três reflexões de um cidadão que esteve quatro anos na assembleia municipal de Nelas, dando sempre a sua opinião e mera opinião duma forma, com humildade e respeito.

Dizer que, ao longo destes quatro anos, também não venho aqui dizer, não sou tão drástico, tão “cársico”, dizer que não foi feito algo, foi feito algo pelo concelho. Também não vou dizer, não vou ser, não vou ser tão agudo, tão ácido para dizer isso. Agora, em algumas situações, Sr. presidente, o Sr. presidente fez e tem isso, também já lhe disse algumas vezes, tem um malabarismo, tem o ego do Rei Sol no seu interior que dificilmente alguém o conseguirá tirar. Porque eu, eu, eu, eu e só eu. Eu posso, quero e mando. Tem que, repense, quem sou eu também para lhe dizer isso, na sua mente, repense esse modo de estar na política porque, com certeza, não o irá levar a bom porto.

E termino a deixar um repto, a deixar um repto final, para os demais candidatos ao município de Nelas, dizendo-lhes, quem quer que seja o vencedor, que tenha duma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

forma mais humilde, respeitadora e tenha, dou-lhe este *click*, este pequeno conselho, quem quer que seja o presidente da câmara, todos os dias que se sente na sua secretária, pegue no seu diário e pense. Pense cinco minutos em prol deste concelho porque, por vezes, pensamos de uma forma apressada, sem ter objetivos, sem ver o melhor caminho para o concelho e, dizendo que Nelas merece que o presidente da câmara pense cinco minutos no seu futuro.

Bem-haja.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sr. Deputado. Sra. Deputada Isabel Matias, faça favor.

A Senhora Deputada Maria Isabel Tavares dos Santos da Conceição Matias:

- Sr. presidente da mesa da assembleia,

Sr. presidente da câmara municipal,

Srs. vereadores,

Srs. deputados,

Exm.^{as} senhoras e senhores.

No ano de 2014, no princípio do ano de 2014, trouxe aqui a esta assembleia alguns assuntos que, na minha opinião, eram pertinentes e que urgia resolver, tais como, e vou citar alguns:

- as ETAR;

- o multiusos, um salão qualquer que fizesse de multiusos;

- os sanitários públicos, que é uma vergonha, que todos os turistas pedem, perguntam onde são, onde estão. E nós passamos a vergonha de dizer que não há;

- a saúde, portanto, temos uma médica, de vez em quando. E quando queremos uma consulta estamos um mês à espera;

- as ETAR continuam a céu aberto;

- a Rua da Soma que este ano foi prometido iniciar-se as obras em Março. Em março não se iniciaram, depois passou para abril. Em abril não se iniciaram, em maio não se iniciaram. Iniciaram-se na semana passada, foram para lá umas máquinas que fizeram lá uns buracos, puseram as caixas dos esgotos a céu aberto também, ali tudo alto porque quem vier distraído bate ali e causa ali talvez um acidente grave. E, para meu espanto e minha frustração, as máquinas desapareceram e a Rua da Soma continua, as pessoas que lá moram continuam a comer pó e não conseguem ter nada limpo em casa e quase que não podem transitar. Saem à rua, ficam com os pés cheios de terra, dentro de casa está tudo cheio de terra. É inadmissível.

O Sr. presidente, queixou-se que eu vim cá muito “extemporaneamente”, com estes problemas. Vim no princípio, agora venho no fim, e as coisas continuam exatamente na mesma.

Sr. presidente, eu quero agradecer-lhe, realmente, a atenção que teve para com Santar, principalmente, no resto do concelho não tenho muito conhecimento, mas em Santar tenho. Não houve ninguém, nem o Sr. presidente da câmara, nem o Sr. presidente da junta, nunca se importaram com Santar. Santar está exatamente nas mesmas coisas.

Fizeram uns muros muito bonitos, não sei quem os pagou, não sei em que propriedade, mas estão lá uns muros muito bonitos, estão, sim senhor. E uns passeiozinhos. Aqueles perfis que ficaram lá, que a Dra. Isaura lá deixou, para a Rua da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Soma, que desapareceram não sei para onde, também desapareceram, também nunca mais lá apareceram. Continua, aquela Rua da Soma está intransitável, é uma vergonha para Santar.

Portanto, nada se fez. Os caminhos secundários, há para os amigos fizeram-se, pôs-se o alcatrão, para aqueles que não eram amigos, não se pôs alcatrão.

E posso-lhe citar a Rua da Sobreira, que paga, o meu filho tem lá casa, pagam o IMI, e não é pouco, e no Inverno tem que agarrar no filho ao colo e na mulher para entrarem dentro de casa. E o Sr. presidente da Junta sabe isso e também não se importou.

Portanto, fica aqui o meu reparo, fica a minha frustração e foi uma experiência muito bonita, é a última vez que aqui estou, é a última vez que aqui venho. Não fico com saudades.

Muito obrigada.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito Obrigado, Sra. Deputada. Sr. deputado Manuel Fonseca, faça favor.

O Senhor Deputado Manuel José Fonseca:

Muito boa noite, Sr. presidente da assembleia,

Sr. presidente da câmara,

Srs. vereadores,

Srs. deputados e excelentíssimo público.

Hoje é o último dia deste mandato.

Não podia deixar de salientar que eu, Manuel Fonseca, membro desta assembleia, eleito pelo PCP/CDU, que foi uma boa experiência, na qual eu pude levantar questões e chamadas de atenção para o melhoramento deste concelho e seus autarcas. A forma de trabalhar do PCP e CDU será sempre com este espírito.

Gostei muito de trabalhar nesta assembleia, com todos, com o público, com os vereadores e com toda a gente.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

Muito obrigado, Sr. deputado Manuel Fonseca.

Sr. deputado José António, faça o favor.

O Senhor Deputado José António Neves Pereira:

- Sr. presidente da assembleia,

Sras. secretárias,

Sr. presidente de câmara,

Srs. vereadores,

Srs. presidentes de junta,

Estimados colegas deputados municipais,

Estimado público,

Muito boa noite a todos.

Dois assuntos, um deles que me saltou à vista e que, realmente, como tive experiências e o contacto com outras pessoas doutros concelhos limítrofes que há anos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

lutam por causa de pagarem uma água exorbitantemente cara, considerada a água mais cara do país, vejo que Nelas vai integrar uma nova empresa intermunicipal de abastecimento de água.

E também, logo de seguida, aparece uma notícia num diário regional, em que a Câmara de Viseu se congratula porque vai ser co-administradora da nova empresa de águas.

O meu assunto premente é este, se estão a ser ou se vão ser tidos todos os cuidados necessários para que essa água continue a chegar aos munícipes a preços comportáveis. Para que não haja aquilo que se chama criar uma empresa, meter lá uma dezena de *boys*, meter uns administradores que vão lá assinar a folha e recebem um “x” por mês, porque é o que se passava e ainda passa em algumas empresas intermunicipais e, depois, quem paga é sempre o mesmo. É o Zé Povinho.

Aprovo completamente a ideia da Empresa, o concelho é deficitário em água, isto já decorre de há muitos anos, mas há que salvaguardar os munícipes. Há que salvaguardar o preço da mesma, há que tirar ilações do que se passa nos nossos concelhos limítrofes. Há que ter muita atenção com isso.

É um alerta, é uma preocupação, porque eu vejo constantemente munícipes de concelhos limítrofes ao nosso, muito preocupados e sempre a levantarem várias questões sobre o problema de pagarem uma água tão cara e um serviço tão caros. E isso, nós aqui no concelho e se perguntarem a qualquer cidadão do meu concelho, ele não vai querer isso.

Portanto, é um repto que eu deixo ao Sr. presidente sobre este assunto e a forma como esta empresa intermunicipal irá trabalhar no futuro.

Também, atendendo a que esta será a minha última assembleia em que eu participo, pelo menos nos próximos quatro anos, futurologia não faço. Começo por agradecer a todos os Srs. deputados municipais, a forma altiva e a forma correta como estiveram nesta assembleia. Não vamos aqui estar em decoro. Foi um prazer e foi um gosto, sempre, estar aqui e posso vos dizer, com toda a franqueza, que é muito agradável estar na bancada da oposição.

Agora, há um reparo que eu tenho que fazer, Sr. presidente. Estamos aí com eleições, das quatro listas apresentadas, uma delas irá assumir a Presidência, assumir, portanto, a Direção do concelho.

Peço desculpa, tem razão, são cinco, CDU. Estava-me a esquecer desse pormenor, desculpe lá Sr. Manuel. Mas uma delas vai ter o destino do concelho e que o futuro presidente tenha uma postura de presidente.

É negativo o que se passa na comunicação social, é negativo aquilo que se diz, é negativo aquilo que se faz quando nós estamos a assumir a presidência do concelho, na qual somos o elemento representativo de todo o concelho. Portanto, não é com figos, não é com amargos de boca, nem é com dizer aqui às pessoas que não percebem nada de contas, porque, com o devido respeito, eu tenho uma vida feita, muita gente conhece-me e, felizmente, tenho as minhas contas, e sei fazer contas, e sempre aprendi a fazer contas e a minha profissão obriga a ser rigoroso nas contas. Milimetricamente.

Agora, dizerem-me que não sei fazer contas, não percebo nada de contas. Sr. presidente, com o devido respeito, o senhor faz-me lembrar e, talvez da profissão, aquela pergunta que se fazia, e se faz, a algumas pessoas. Chega alguém junto do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

engenheiro e pergunta: “olhe, Sr. Eng.º, quanto é que são 2 e 2?” e o engenheiro responde “são 22. Porque é um 2 atrás do outro!”

Chega junto de um contabilista, faz a mesma pergunta, responde isto. A seguir chega junto de um advogado e faz-lhe essa pergunta e a resposta que ele lhe deu foi muito tácita: “se for para pagar são 4, se for para receber são 22.”! Essas contas eu não sei fazê-las. Eu trabalho com contas rigorosas, sei fazer contas, não sei é maquilhar contas. É a minha forma de estar.

E eu pedia e solicito que o próximo presidente da câmara, saído das próximas eleições, tenha essa postura que o concelho merece.

Muito obrigado a todos. E espero que a campanha eleitoral decorra na melhor ordem, com o maior respeito por todos, porque é assim que se está em democracia.

Muito boa noite.

O Senhor Presidente da Assembleia:

Muito obrigado, Sr. deputado.

Ora, uma vez que não há mais ninguém inscrito no período antes da ordem do dia, dou por terminado o período antes da ordem do dia e vamos entrar no período da ordem do dia com a informação do Sr. presidente da Câmara.

(Informação enviada a todos os Senhores Membros da Assembleia Municipal)

Ex.m.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Ex.m.ºs Senhores Membros da Assembleia

De acordo com a alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tenho a honra de apresentar a V.ªs Ex.ªs a informação escrita acerca da atividade do Município desde a última Assembleia Municipal em 23 de junho de 2017 até à data de 13 de setembro de 2017, bem como a sua situação financeira.

A) Informação sobre obras municipais, ambiente, gestão urbanística e planeamento

Nomeadamente:

- Arranjos e reparações diversas nos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Concelho;
- Equipa SOS Buracos: múltiplos arranjos de calçadas, passeios e estradas em todas as Freguesias;
- Limpeza dos recintos exteriores das escolas do Concelho;
- Limpeza e arranjo das ruas, jardins, espaços verdes em todas as Freguesias e zonas industriais do Concelho;
- Requalificação de caminhos agrícolas e florestais nas encostas do rio Dão (Fontanheiras);
- Requalificação de caminhos agrícolas e florestais nas encostas do rio Mondego (Freguesias de Senhorim, Nelas, Canas Senhorim e Lapa do Lobo);
- Reabilitação do edifício da Antiga Escola Primária Masculina da Aguieira;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Continuação das obras de ampliação do cemitério de Vilar Seco;
- Continuação do programa urbanístico de proteção de pessoas e bens em todas as freguesias;
 - Continuação das obras de requalificação Espaço do Cidadão em Canas de Senhorim em colaboração com a Junta de Freguesia de Canas de Senhorim;
 - Continuação das obras de requalificação Espaço do Cidadão em Santar em colaboração com a União de Freguesias Santar/Moreira;
 - Continuação das obras da Loja do Cidadão em Nelas no edifício onde atualmente se encontra instalado o ABC;
 - Continuação da requalificação das fossas sépticas do Concelho através da empresa Endesa/Hidromondego no âmbito das compensações da não construção da Barragem de Girabolhos, a saber: Fontanheiras, Casal Sancho; Santar, Vilar Seco I e II, Moreira de Cima; Pisão I e II, Carvalhal Redondo I e II; Algeraz, Zona Industrial, Folhadal; Quinta da Cagunça; Casal Sandinho; Portela, Casal são José; Vila de Senhorim; Moinhos; Igreja; Fonte do Alcaide, Carvalhas I e II, Vila Ruiva I, II e III, S. João do Monte I e II, Póvoa de Cima, Póvoa de Luzianes; Póvoa de S.º António I, II e III, Vale de Madeiros I, II, III, Lapa do Lobo I e II;
- Construção de muros e passeios na Avenida Vasco da Gama, em Carvalhal Redondo;
- Construção de passeios na Avenida Carlos Afonso Paiva, em Carvalhal Redondo;
- Continuação das obras de ampliação do cemitério de Senhorim e respetivo parque de estacionamento;
 - Investimento de 220 mil euros na execução em curso do Cadastro Informático das Redes de Água e Saneamento em todas as freguesias;
 - Construção de balneário e wc no cemitério de Santar;
 - Continuação das obras de ampliação do cemitério do Folhadal;
 - Cemitério Novo de Canas de Senhorim;
 - Construção de muros e passeios à entrada da Lapa do Lobo;
 - Construção de muros e passeios em Vale de Madeiros junto da Escola Primária;
 - Construção de passeios na Rua da Escola, em Vila Ruiva;
 - Construção de muros e passeios na Estrada Santar/Carvalhal Redondo;
 - Requalificação da Rua Nossa Sra. de Fátima, em Santar;
 - Requalificação de diversas estradas (extração de raízes), nomeadamente nas localidades de Canas de Senhorim; Agueira, Pisão, Carvalhal Redondo e Moreira;
 - Continuação das obras do Abrigo/Canil na Quinta da Cerca;
 - Continuação dos trabalhos de ampliação da E.N. 234 da saída de Nelas/Mangualde até à casa dos Cantoneiros;
 - Continuação das obras da Etar III de Nelas;
 - Continuação das obras do Sistema Intercetor na Zona Industrial de Nelas, Folhadal e Póvoa da Roçada;
 - Consignação e início da construção da Etar da Lapa do Lobo;
 - Consignação e início da construção da Etar de Moreira;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Consignação e início da construção da Etar da Aguieira e Carvalho Redondo;
- Consignação e início da construção da Etar de Casal Sancho;
- Abertura de concurso para a construção da Etar de Santar;
- Continuação da requalificação da estrada marginal do Mondego: Caldas da Felgueira à estrada Nelas/Seia;
- Início da requalificação da estrada S. João do Monte- Póvoa de Luzianes;
- Início da requalificação da estrada de Vila Ruiva/ S. João do Monte;
- Início da requalificação da rua do Barreiro, em Vila Ruiva;
- Início da requalificação da rua da Soma, em Santar;
- Início da requalificação da estrada municipal Moreira-Nelas;
- Início da requalificação da variante da Aguieira;
- Início da requalificação da rua do Castelão, na Lapa do Lobo;
- Requalificação dos passeios na Avenida 25 de Abril, entre Casal Sancho e Santar em cooperação com a União de Freguesias Santar-Moreira;
- Requalificação dos passeios na Vila de Senhorim em cooperação com a Junta de Freguesia de Senhorim;
- Requalificação urbana do Pisão e Moreira em cooperação com a União de Freguesias Santar-Moreira;
- Requalificação urbana do Bairro da Feira, em Nelas;
- Realização de obras de beneficiação no Centro de Saúde de Canas de Senhorim;
- Construção do parque urbano da Aguieira por iniciativa da União de Freguesias Carvalho- Aguieira com o apoio da Câmara Municipal de Nelas;
- Continuação da requalificação urbana do Pêro Cabeço em Casal Sancho;
- Requalificação do Polivalente de Carvalho Redondo;
- Requalificação do Largo em Moreira de Baixo, após demolição de imóvel;
- Abertura e requalificação da rua do Farol em Canas de Senhorim;
- Abertura e requalificação da rua das Poças, na Urgeiriça;
- Início da requalificação da sede do Rancho Rosas do Mondego, em Vale de Madeiros;
- Reabilitação da sede da Associação da Póvoa de Santo António;
- Continuação das obras na rua Nova da Associação, no Folhadal;
- Inauguração do monumento de homenagem aos Combatentes do Concelho, com a presença do Sr. Secretário de Estado da Defesa Nacional, Dr. Marcos Perestrelo;
- Conclusão do pagamento de 105.000€ dos 70.000 m² de terreno para a Zona Industrial da Ribeirinha em Canas de Senhorim;
- Intensificação das ações de limpeza e prevenção de incêndios junto à estação de caminhos-de-ferro, Zonas Industriais e Zonas Urbanas;
- Visita do Sr. Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Carlos Martins às antigas instalações dos Fornos Eléctricos e da CUF- QUIMIGAL com o Presidente da Câmara Municipal de Nelas, presidente da Junta da Freguesia de Canas de Senhorim e representante da Caixa Depósitos;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Substituição das coberturas de fibrocimento da Escola Secundária de Nelas e da EB 2/3 Dr. Fortunato de Almeida;
- Inauguração do Monumento de Homenagem ao Bombeiro em Canas de Senhorim;
- Celebração da escritura de compra-venda do terreno de 10.000m² na Zona Industrial da Ribeirinha em Canas de Senhorim à empresa Nelmec- Industria e mecânica de Precisão, Unipessoal do Empresário Guido Zoccki;
- Inauguração das obras de requalificação da sede do Paço em Canas de Senhorim;
- Demolição de imóvel para requalificação em Moreira;
- Demolição de imóvel para requalificação na rua Fonte da Eira, em Nelas;
- Demolição de imóvel para requalificação no Largo principal de Vila Ruiva;
- Demolição de imóvel para requalificação nas Carvalhas;
- Abertura de concurso para início das obras de requalificação da Escola de Vilar Seco;
- Abertura de concurso para início das obras de requalificação da Escola de Carvalhal Redondo;
- Abertura de concurso para início das obras de requalificação da Escola de Santar;
- Requalificação de passeios na área urbana do Areal, em Nelas;
- Requalificação de passeios na área urbana do Cabeço, no Folhadal;
- Alargamento e requalificação da rua Chão do Monteiro em Vale de Madeiros;
- Abertura da estrada nova do cemitério à Boiça, em Canas de Senhorim;
- Continuação das obras da rua Nova da Associação da Póvoa de S.º António à estrada das Laceiras;
- Concurso para reabilitação da Avenida António Joaquim Henriques;
- Construção do parque de estacionamento do Pomar, em Nelas;
- Requalificação de arruamentos na zona do Pomar, em Nelas;
- Continuação das obras de reabilitação em Nelas- ARU- Largo dos Bombeiros;
- Consignação da obra do Largo da Estação em Nelas

**B) Informação sobre educação, cultura, desporto e serviço social:
Nomeadamente:**

- Realização do Projeto Férias em Ação I Verão 2017 (meses de junho/julho/agosto) para os alunos do 1º e 2º ciclo do ensino básico com as equipas técnicas do Serviço Educativo e de Desporto;
- Abertura da Piscina Municipal Descoberta, Época Balnear 2017 assegurada pelo Serviço Técnico de Desporto;
- Organização das comemorações da noite de S. João com arraial e sardinhada pelos serviços municipais e animação musical do grupo “Soma e Segue”;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Organização da Conferência “Rir é o melhor Remédio !! Porquê?” com a convidada Maria Rueff, inserida no âmbito do Ciclo de Conferências “Nelas Por Vocação”;
- Visita ao Concelho de Oliveira de Frades por parte dos alunos da Universidade Sénior, no âmbito do Projeto Cultural que visa levar os alunos a conhecer os 14 municípios que integram a CIM VDL;
- Encerramento do Circuito Municipal das Escolas de Natação I Época 2016/2017 onde a Escola Municipal de Natação de Nelas obteve o 2º lugar da classificação, entre 19 escolas participantes;
- Realização do 4º encontro de IPSS’S do Concelho que reuniu mais de 200 idosos pertencentes às oito instituições existentes no Concelho;
- Participação na Feira Internacional de Artesanato (FIA) em Lisboa, através do convite do Turismo do Centro, com a presença do Teatro Hábitos e o Grupo Coral Canto e Encanto;
- Jantar de final de ano letivo da Universidade Sénior;
- Apoio logístico na organização do evento SOS- Animais “Welcome Summer- 12 Horas Dance Party”;
- Inauguração da nova biblioteca e sala de troféus/ Espaço Museu da Casa do Pessoal das Minas da Urgeiriça;
- Apoio logístico na organização das festas em Honra de S. Pedro em Vilar Seco;
- Realização da 2ª edição do Projeto Equipas de Verão da universidade Sénior;
- Visita ao Concelho de Tondela por parte dos alunos da Universidade Sénior, no âmbito do Projeto Cultural que visa levar os alunos a conhecer os 14 municípios que integram a CIM VDL;
- Apoio logístico na elaboração das “Festas do Rio” em Moreira;
- Acolhimento do Encontro TIC@Pt’17 e lançamento do evento formativo dos geojogos do Projeto “Enable- Educational Advancemnt of ICT- based Spatial Literacy in Europe”;
- Apresentação no Cineteatro de Nelas da peça de teatro “Museu da existência” da Companhia Amarelo Silvestre;
- Apresentação, na Biblioteca Municipal de Nelas, do livro “Ei-los que Partem” de Júlia Nery;
- Apoio logístico na realização do Festival “Sons de jazz” que decorreu entre 10 e 16 de julho;
- Apoio logístico na realização do programa de animação termal das Caldas da Felgueira;
- Apoio à investigação científica do património megalítico que decorreu entre 2 e 19 de julho no âmbito do projeto Neo Mega dirigido pelo professor doutor Senna- Martinez;
- Acolhimento da realização do Seminário “Inovação Social em Viseu Dão Lafões” organizado pela CIM VDL;
- Realização da audição de encerramento do ano lectivo da Escola Municipal de Música;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Apresentação do filme “Eu, Daniel Blake”- cinema ao ar livre nas Caldas da Felgueira no âmbito da participação do Município de Nelas na Rede Cultural Viseu Dão Lafões;
- Início da 2ª edição do projeto “Férias de Palmo e Meio”- Verão 2017 para todos os alunos do ensino Pré-escolar do Concelho;
- Apoio logístico ao Festival de Artes- Habitua-te, organizado pela Companhia de Teatro Hábitos;
- Organização da Conferência “Uma Vida Portuguesa” com a convidada Helena Sacadura Cabral, concluindo-se assim o 1º Ciclo de Conferências “Nelas Por Vocação”;
- Comemoração do Dia dos Avós- 4º Encontro Intergeracional “Avós e Netos” organizado pela Universidade Sénior;
- Conferência de imprensa de apresentação da “Alto Mondego- Rede Cultural”;
- Homenagem ao atleta Cristiano Pereira, campeão Mundial dos 5.000m no Campeonato do Mundo de Atletismo do Comité Para-Olímpico Internacional;
- Apresentação da Peça de teatro “4 Casais e outro Demais” no Cine Teatro de Nelas pelos alunos da Universidade Sénior;
- Apresentação do espetáculo “Fibra Longas”- Teatro Viriato em Canas de Senhorim no âmbito da participação do Município de Nelas na Rede Cultural Viseu Dão Lafões;
- Divulgação da 26ª Feira do Vinho do Dão em Lagoa, na FATACIL-Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria;
- Apoio logístico na Festa da Nossa Srª do Viso, em Carvalhal Redondo;
- Apoio logístico na Festa do Pisão;
- Organização do 1º Concurso de Vinhos da Feira do Vinho do Dão Prémio Eng.º Alberto Vilhena;
- Organização da 26ª Feira do Vinho do Dão, nomeadamente:
 - Apresentação do Livro “Territórios Vinhateiros de Portugal”- AMPV;
 - Feira do Livro;
 - Praça da Alimentação;
 - Playground Infantil;
 - Musical “As Músicas que os Vinhos Dão”;
 - Conferência “Dão, Património Vivo de Conhecimento”- CEV;
 - IV Torneio Internacional de futebol Veterano FVD 2017;
 - Seminário DAIKIN;
 - Torneio de Futsal Sénior ABC Nelas;
 - Prova de Vinhos comentada “10+10” pelo Dr. Luís Lopes com harmonização gastronómica do Chef Diogo Rocha;
 - X Maratona BTT do Dão;
 - FIT CLUB;
 - Atuação do Grupo Infanto-Juvenil do Bairro da Igreja “Regiões a Rimar”;
 - A máquina do Tempo do Chef Diogo Rocha- Degustação à mesa na Feira do Vinho do Dão de 2020;
 - Apresentação da Candidata a Rainha das Vindimas 2017 ao Concurso AMPV;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

-Entrega do Troféu “Eng.º Alberto Vilhena” ao melhor Tinto e ao Melhor branco do Concurso de Vinhos FVD 2017;

-Entrega do prémio para o melhor Stand da Feira do Vinho do Dão 2017;

-Dj’s do Dão;

○ Apoio logístico no “4x4 Camping Vinho do Dão” realizado pelo grupo “Todos na Lama”;

○ Pagamento de subsídios para funcionamento e obras às associações e instituições constantes da relação anexa.

Informação administrativa, financeira, recursos humanos e saúde:

Dados à data de 31 de agosto de 2017:

a) A dívida de médio e longo prazo foi de 9. 858.099,36 €;

b) A dívida orçamental de curto prazo, a fornecedores e outros credores, foi de 897.095,77 €;

c) Os fundos disponíveis para agosto de 2017: 226.464,34 €;

O Senhor Presidente da Assembleia:

- O Sr. presidente quer introduzir o ponto?

O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva:

- Então, cumprimentar o Sr. presidente da assembleia municipal, a mesa,

os Srs. vereadores,

os membros da assembleia municipal.

E só rapidamente, relativamente às questões colocadas e todos os presentes, naturalmente, e relativamente às questões colocadas, agradecer as sugestões do Hernâni relativamente à Feira do Vinho, dizer também, este esclarecimento, que o que está nas grandes opções do plano da câmara é fazer quatro caixas multibanco. Uma em Moreira, outra na Aguieira. Fazer as estruturas e depois o Crédito Agrícola coloca lá as caixas. Que são freguesias que são carenciadas deste mecanismo de proximidade e, portanto, e duas em Senhorim que é uma na Vila e outra em Vila Ruiva.

E que estão, neste momento, concursos a decorrer de, para concessão de duas. E uma vai ser construída junto à sede da freguesia, da Junta de freguesia de Moreira e outra vai ser de imediato, no âmbito do procedimento concursal que está aberto, construída na Praça Central de Vila Ruiva. A caixa multibanco da vila e a caixa multibanco da Aguieira serão depois consensualizadas com, já está a da Aguieira com a junta de freguesia, que será junto à junta de freguesia, a da Igreja, a da Vila, perdão, tem sofrido algumas vicissitudes porque num primeiro momento não foi possível instalá-la, segundo serviços técnicos, ora não era aconselhável na Casa dos Senas. Depois mudou-se para o Largo da Igreja da Portela.

E depois, também, num espaço disponível junto à ampliação do novo cemitério, sendo certo que no novo cemitério de Senhorim, que é uma infra-estrutura em construção, além do cemitério, temos também o parque de estacionamento e temos também uma habitação, que depois temos que lhe dar destino, também no âmbito duma consensualização com a junta de freguesia.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Portanto, neste momento, também fruto de que é essencial é colocar na freguesia este serviço, as duas empreitadas, uma das caixas multibanco vai ser instalada, vai ser o ferro e o betão montado a partir destes dias, na Praça Central de Vila Ruiva.

Relativamente às obras de Santar, eu já falo com a D.^a Isabel, relativamente à informação. Tem razão, tem razão no modo, mas não tem razão no tempo. Ou tem razão no tempo e não tem no modo. Mas acho que sim, que deve lutar e reivindicar aquilo que considera importante. Houve, todavia, uma obra muito importante feita em Santar, na freguesia toda de Santar, em todas as ruas e em todas as casas. Foi a deliberação que tomámos na última assembleia municipal de baixar o IMI para o ano que vem, da taxa máxima para a taxa mínima. Isso é uma grande obra, isso é uma grande obra que vai...isso é uma grande obra que vai naturalmente, também, beneficiar todos os municípios.

Relativamente à Águas de Viseu, empresa intermunicipal, dizer que foi aprovado por unanimidade, em reunião de câmara, o protocolo que foi assinado pelas oito câmaras que o assinaram nas antigas instalações do Governo Civil e, portanto, isto visa, relembro, colmatar a falta de água estrutural que existe no Município de Nelas e que nós sentimos alguns reflexos neste Verão, com alguns cortes de água, necessidade, muito consumo, também, felizmente, com muita, muita gente que visitou todos os municípios da Barragem de Fagilde, mas o que está neste momento vinculado por parte do Município de Nelas é apenas um grupo de municípios que se vão candidatar a um aviso que se encontra aberto para, para candidaturas intermunicipais no POSEUR. E, portanto, para construção de uma nova barragem para abastecimento de água a estes municípios todos.

E depois, e também candidatura de estudos de qual o modelo da própria empresa intermunicipal que se vai chamar Águas de Viseu, empresa intermunicipal, e em que, o que está nesta fase apenas é, em estudo, o modelo de governação dessa empresa intermunicipal.

E, Eng.º José António, eu digo-lhe que é uma situação, destes quatro anos retiro isso também, muito preocupante a situação estrutural da água no concelho de Nelas, muito preocupante.

Muito preocupante, no sentido de temos que resolver isso em termos de quantidade e em termos de qualidade de fornecimento de água. Nós temos, felizmente, desde o dia 7 de abril, aprovado um aviso, um aviso/convite no PO SEUR também, de 1 milhão e meio de euros FEDER, que nos permite ter, criar um reservatório de água de 4.000 metros cúbicos e telegestão e, portanto, temos que apresentar esses concursos, esses projetos concretos para executar até ao dia 19 de Dezembro.

Relativamente à informação do presidente de câmara, eu destaco, particularmente,

- as obras de requalificação do Espaço Cidadão em Canas de Senhorim;
- as obras de requalificação do Espaço Cidadão em Santar;
- as obras da Loja do Cidadão em Nelas;
- a requalificação das fossas sépticas de todo o concelho;
- as obras de ampliação do cemitério de Senhorim e o respetivo parque de estacionamento, a decorrer neste momento;
- o cadastro informático da rede de águas e saneamento, a decorrer;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- o início de construção do novo cemitério em Canas de Senhorim, neste momento a decorrer;
- a continuação das obras da ETAR de Nelas III;
- a continuação das obras do sistema interceptor de toda a freguesia de Nelas, zona industrial I e Chão do Pisco e Folhadal,
- a consignação e início de construção da ETAR da Lapa do Lobo, onde ainda hoje à tarde estive e, de facto, as obras estão a andar na ETAR da Lapa do Lobo, que está consignada e entregue ao empreiteiro, que são os Irmãos Almeida Cabral;
- a consignação e início de construção da ETAR, da nova ETAR de Moreira, à empresa...;
- a consignação e início de construção da ETAR da Aguieira e Carvalhal Redondo;
- a consignação e início de construção da ETAR de Casal Sancho;
- a abertura de concurso para concessão da ETAR de Santar;
- a requalificação da estrada marginal do Mondego, Caldas da Felgueira, Nelas, Seia, ainda hoje também lá passei e anda a ser pavimentada;
- a requalificação da estrada São João do Monte, Póvoa de Luzianes;
- a requalificação da estrada Vila Ruiva, São João do Monte;
- a requalificação da Rua dos Barreiros, em Vila Ruiva;
- a requalificação da Rua da Soma, em Santar, a decorrer, entregue ao empreiteiro Embeiral;
- a requalificação da estrada municipal Moreira/Nelas, entregue também à empresa Embeiral,
- a requalificação da variante da Aguieira, também entregue à empresa Embeiral;
- a requalificação da Rua do Castelão, na Lapa do lobo;
- a requalificação do Polivalente de Carvalhal Redondo;
- a requalificação a Rua do Farol, em Canas de Senhorim;
- a requalificação da Rua das Poças, na Urgeiriça;
- a requalificação da sede do Rancho Rosas do Mondego;
- a reabilitação da sede da Associação da Póvoa de Santo António;
- a inauguração de um monumento de homenagem aos combatentes, em Nelas;
- a substituição das coberturas de fibrocimento da Escola Secundária de Nelas e da E.B. 23 Fortunato de Almeida, a decorrer;
- a inauguração do monumento de homenagem ao bombeiro, em Canas de Senhorim;
- a requalificação da sede do Paço, em Canas de Senhorim;
- o início de obras de requalificação da Escola Primária de Vilar Seco;
- o início de obras de requalificação da Escola de Carvalhal Redondo;
- a abertura de concurso para início de obras de requalificação da Escola Primária de Santar;
- o alargamento e a requalificação da Rua do Chão-Monteiro, em Vale de Madeiros;
- abertura da nova estrada do cemitério à Boiça, em Canas de Senhorim, que também começou;
- a concessão do parque de estacionamento do Pomar, já está pavimentado;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- a continuação das obras de reabilitação de Nelas, Largo dos Bombeiros e estação de caminho-de-ferro;
- a consignação da obra do Largo da Estação;
- realço também o apoio, durante todo este período, da câmara, ao Festival Som de Jazz;
- ao festival de arte Habitua-te;
- a conferência de imprensa e a aprovação da rede de Mondego, de Alto Mondego, rede cultural, juntamente com Mangualde, Fornos de Algodres e Gouveia;
- a organização da 26.ª Feira do Vinho do Dão;
- apresentação de um livro;
- a Feira do Livro;
- Praça da Alimentação, etc.;
- as Músicas que o Vinho Dão;
- o Concurso de Vinhos;
- etc, etc, etc.

Também destaco o pagamento de subsídios no dia 31 de agosto, de mais de 300 mil euros, a todo o movimento associativo do concelho, incluindo 125 mil euros à Santa Casa da Misericórdia de Santar, para apoio, deliberado por unanimidade em câmara, para apoio à construção do lar.

E realço, também, que o endividamento, de acordo com a informação que aí está, já são, a dívida médio-longo prazo já fica em 9 milhões 858 mil euros. A dívida ao banco da câmara são 9 milhões, eram 14,5 milhões em 2013. 14, 5 e está em 9,8.

E realço, também, que se encontra nesta altura, desde a última assembleia, foi aprovada e está em assinatura a candidatura às áreas de acolhimento empresarial da zona industrial I de Nelas, de 4 milhões de euros, o investimento, apoiado FEDER 2,3 milhões.

Foi candidatado o projeto CAVE - Centro de Artes do Vinho e do Espaço de Santar, ao Turismo de Portugal, um investimento de 1 milhão e meio de euros.

Foi candidatado, na ADD, a reconversão, a requalificação das instalações em frente ao balneário termal, de 200 mil euros, e está a ser preparada uma candidatura para requalificação de toda a habitação social do Município de Nelas.

Dizer-vos que neste momento, reafirmar com alegria que existem já, aprovados por entidades externas ao concelho de Nelas, 20 milhões de euros de investimento, sendo 15 milhões de euros FEDER e apoio externo.

Neste momento, estão obras em investimento no concelho, daquelas que eu referi, estão a decorrer, neste momento, obras no valor de 8,5 milhões de euros, sendo, sendo, apenas de 1,5 milhões de euros as obras das compensações de Girabolhos.

Queria dizer, também, que as obras, naturalmente, Hernâni, as obras da, entregue aos empreiteiros, quer ao IAC, quer aos Irmãos Almeida Cabral, quer ao SIAC, quer à Embeiral, naturalmente não estão entregues, portanto, estão consignadas as obras, naturalmente aquilo depois tem que ser demarcado, os acessos têm que ser devidamente efetuados e, portanto, esse reparo já foi transmitido, naturalmente.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- Muito obrigado, Sr. presidente. Alguém quer dar a palavra neste ponto? Sr. deputado José António, faça favor.

O Senhor Deputado José António Neves Pereira:

Muito obrigado, Sr. presidente.

Eu ouvi com atenção o que o Sr. presidente da câmara esteve a dizer que não é mais do que a informação que nos foi enviada para nosso conhecimento, que decorre em todas as assembleias municipais.

Relativamente à requalificação da Escola de Carvalhal, à requalificação da Escola de Vilar Seco, ou Santar, seja como for, há sempre uma problemática que se põe: é o *timing*, portanto, ou a ordem em que isso é feito. Porque as atividades escolares já iniciaram, há transtorno para toda a gente, quando dois meses antes, tudo isso seria ultrapassado.

Não ponho em causa que é benéfico e que é importante. Não é isso que eu quero dizer, atenção, nem estou a negar a importância do trabalho. É o *timing* que esse trabalho está feito.

Temos que pensar primeiro nas crianças, Sr. presidente. É assim que as coisas devem ser feitas. As crianças estão em primeiro lugar, são elas o nosso futuro. Tudo o que é obras em escolas, devem ser feitas nos tempos mortos, planeadas para isso. Deve haver sempre esse problema, esse cuidado porque, e repito, e não me quero repetir muito, se houver uma boa planificação, e eu sei daquilo que falo, que a minha vida passa toda sempre por isso, nada disto acontece.

Agora, claro, está aqui uma obra, por exemplo, que eu também quero enaltecer, que é o ajardinamento da rotunda de Carvalhal Redondo, com dez pessoas lá, se não me engano, o Sr. Mendes pode-me corrigir se é mentira, mas acho que andavam lá hoje oito a dez pessoas. Realmente vai ficar uma obra bem-feita e, mais uma vez, quer dizer, acho que o arranjo ali à volta era necessário e já era pedido, solicitado, há uma dezena de anos, pelo menos. É uma obra bem-feita mas, mais uma vez, o *timing*, desculpe que lhe diga, para qualquer cidadão que passa ali, o *timing* que passa na cabeça deles é *time* eleitoralista. Faz-se porque estamos a três semanas das eleições, porque se não estivéssemos, isso não acontecia. Isso é-me dito pessoalmente. Ainda hoje alguém dizia isso: “olhe, estão a fazer isto, já devia estar feito, mas porque as eleições são daqui a 15 dias. Senão não era feito.”. Dizem-me isso de caras.

E é um reparo para si, mas é um reparo para os outros que vêm e para, e para os que passaram. Atenção, não estou a dizer que o senhor que é o único que faz isso. Compreenda, não é isso que eu quero dizer. Mas é um reparo que eu faço a todos. Façam sempre as coisas planeando-as com tempo. O povo agradece. E, então, a nível escolar, de sobremaneira as crianças agradecem.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sr. deputado. Sr. deputado Rui Costa, faça favor.

O Senhor Vereador Rui Manuel Simões Costa:

- Boa noite, Sr. presidente da assembleia,
Srs. secretários,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Sr. presidente da Câmara,
Srs. vereadores,
Sras. deputadas e Srs. deputados Municipais,
Estimado público.

A minha primeira palavra é do meu muito obrigado a pessoas que estiveram aqui, os meus antecessores, ao Hernâni, D.^a Isabel, Sr. Manuel Fonseca, Sr. José António, pessoas que nos próximos quatro anos não vão estar aqui. E alguns dos mais, se calhar, e desculpem-me não os mencionar mas, de qualquer forma, estas pessoas estiveram aqui.

Passados quatro anos e depois de muitas assembleias, e ouvir muitas atoardas, desculpem o termo, eu não podia deixar de passar este dia e chamar a atenção que há quatro anos atrás, o Sr. presidente da câmara referia muitas das coisas que estavam mal.

Começando pelo edifício multiusos, que no dia da tomada de posse o ar condicionado não funcionava, hoje parece que o microfone também não está a funcionar muito bem, de qualquer forma as reformas aqui tidas neste edifício, foram poucas ou nenhuma.

Logo a seguir, invocou a Quinta da Cerca, sítio abandonado com risco de incêndio. Malfeito fora, anteriormente não ardeu, e no mandato do Sr. presidente da câmara, teve um foco de incêndio, infelizmente. Realmente, o que estava mal não foi composto, porque tivemos esse problema.

Depois, armazém na retaguarda do cemitério velho, em Nelas, e edifício da EDP. Estado de total abandono evidente há mais de dois anos. Agora, se calhar, faz seis anos, dois mais quatro. Nada fez.

Casas-de-banho pública na Vila de Nelas, estado de degradação acentuado e abandonadas há muito.

Sr. presidente, eu convido-o a ir lá comigo e a ver o que é que o senhor fez durante quatro anos, para que isto não acontecesse. Isto foi dito por este senhor há quatro anos. Estava mal. Então, se o disse, tinha que o compor. Nada.

Situação ambiental, isto é obra, meus senhores. Obra! Este mandato foi apregoado com ETAR, grande problema ambiental, não sei quantos mil euros de coimas, passadas pela APA e grandes ETAR no concelho. Segundo parece, a ETAR de Canas de Senhorim está a funcionar, com grandes odores para a população, tal como outras que nos brindam com esses odores. Realmente, não sei, se calhar a APA não tem passado por cá, porque a coima, se calhar, seria cinco vezes pior. Sr. presidente, realmente foi um desastre.

Limpeza e acessibilidades às zonas industriais, atenção, eu estou a elencar coisas que o Sr. presidente da câmara disse em 29 de outubro de 2013, há quatro anos atrás. Realmente, a Zona Industrial está igual ou pior. Bom mandato, Sr. presidente.

Limpeza das Caldas da Felgueira, situação que traria turismo ao concelho, traria, realmente, filmes no YouTube melhores que os que atualmente temos, não é, de promoção ao concelho. Mas, realmente, temos uma estrada degradada que, atualmente, está uma empresa a tentar fazer alguma obra, mas a tentar! Porque a situação que o presidente disse a essa empresa foi “eh pá, ponham umas máquinas aí, que interessa é que a população veja que estão as máquinas a trabalhar”, que é a estrada Mondego/Caldas da Felgueira. Isto são factos, Sr. presidente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Situação financeira, muito bem, situação financeira, melhorávamos os pagamentos aos fornecedores. Melhorávamos 60 dias, 90 dias, realmente passados quatro anos, eu posso dizer a toda a gente, que nós não pagamos a fornecedores há mais de 1.400 dias. Ou seja, há dívidas a fornecedores há mais de 1.400 dias.

Isto é o estado deste concelho, atualmente. Grandes obras, não é? Grandes obras para Santar. De vulto. Acabado de dizer pelo Sr. presidente da câmara “baixar o IMI..”. Alguém pagou menos? Realmente ninguém pagou menos.

Atenção, isto foi uma suspensão, realmente, pode não ser, ou seja, 20 milhões de investimento, dito há bocado. Hipotéticos! Atualmente, obras de vulto, baixou-se o IMI. Não se baixou, há a pretensão de baixar o IMI.

E, digo-vos, eu agradeço realmente a que este mandato, o Sr. presidente da câmara tivesse limitações na sua execução porque, realmente, se fora para festas e festinhas, nós já estávamos cheios. O que ele fez de vulto, nada é. O que estava mal, pior ficou. E, digam-me, se houver uma obra de vulto neste concelho, durante estes últimos quatro anos, que haja alguém que venha aqui em cima e que a diga. Eu estou aqui para a contestar.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sr. deputado. O Sr. presidente quer dar um esclarecimento? Então, faça favor, Sr. presidente.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Portanto, relativamente às questões que foram colocadas do Eng.º José António, eu queria dizer que comungo das suas preocupações relativamente à escola primária, às escolas primárias, mas, pronto, houve todo um calendário que nos empurrou para o início de obras apenas nesta altura. Por um lado, porque isto são obras do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Viseu-Dão-Lafões, aprovado no Verão de 2015.

Depois, os avisos só abriram por parte da CCDR recentemente, e só foram aprovados em abril, deste ano já.

Candidatámo-nos, 450 mil euros de obra, temos um apoio de 180 mil euros de fundos comunitários e abrir os procedimentos, lançar as obras, coincidiu agora nesta altura. Eu também teria desejado que elas comessem mais cedo, mas o que é verdade, é que ainda tivemos que discutir, relativamente ao parecer da DGEST, a necessidade das obras nestas escolas, quer em Carvalhal Redondo, quer em Vilar Seco, quer em Santar porque, como sabe, os Agrupamentos de Escolas de Nelas e de Canas de Senhorim têm diminuído o número de alunos e a DGEST e a própria CCDR estavam-me a questionar a existência futura, ou a sustentabilidade futura destes estabelecimentos escolares e nós decidimos avançar nesta altura, com um prazo alargado de execução das obras, que é um ano e para não coincidir, e para não colidir com, de facto, os trabalhos escolares, quer com os professores, auxiliares e alunos e fiz uma reunião, fizemos uma reunião na câmara com os pais e, e nas escolas, e com o Agrupamento de Escolas também, e, portanto, estão garantidas, o máximo possível as condições de segurança, de todos os que prestam serviços na escola. Decidimos avançar, naturalmente, correndo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

esse risco de acusação ou de imputação de eleitoralismo, mas as obras vão decorrer no próximo ano letivo e estamos muito satisfeitos com isso.

Relativamente ao centro de BTT, à Quinta da Cerca, de facto, o Eng.º Rui Costa tem alguma razão, relativamente a alguma dinâmica que nós queríamos implementar no desenvolvimento da Quinta da Cerca. Houve aqui um período de reponderação das finalidades da Quinta. O que nós temos já projetado e aprovado no âmbito da CIM Viseu-Dão-Lafões é, de facto, um centro de BTT, que esperamos instalar na Quinta da Cerca e, de facto, estão lá cinquenta e tal hectares que merecem outra atenção por parte do município, tem aí toda a razão.

Quanto ao resto, ao estado em que a câmara estava e os serviços da câmara, os autocarros, a iluminação pública, a máquina municipal, a dívida, tudo isso. As unidades orgânicas que questiona, que estão nesse relatório que o senhor quis apontar, e que só referenciou um ou dois pormenores, porque os outros nunca interessam referenciar, não é? Referenciar, mas convido-o a dar uma volta comigo amanhã, vamos beber um café e eu vou levá-lo às obras da construção da grande ETAR de Nelas, está bem? Lá em baixo, entre Nelas e Carvalhal Redondo.

Vou levá-lo a todas as obras das compensações de Girabolhos que estão a decorrer. Aliás, tenho aqui uma fotografia hoje da pavimentação, que lhe posso mostrar, da Estrada da Felgueira. Quer ver a fotografia? Só um bocadinho, mas não há, uma imagem vale mais que mil palavras, para dizer que, se você antes de vir para uma assembleia municipal, fosse, está aqui, fosse às Caldas da Felgueira, como eu fui, está aqui, está bem? Está a ser pavimentada a estrada municipal.

Portanto, para ver Rui, eh pá, que a linguagem e a expressão e o nosso contributo para a defesa do interesse público é uma coisa nobre e séria e não se compadece com brincadeiras e atoardas, está bem?

E eu sou como o Rui é, seguramente, uma pessoa séria e levamos isto a sério, está bem?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Obrigado, Sr. presidente. Ora, uma vez que mais ninguém está inscrito neste ponto, vou passar ao ponto 2.2 - Relatório Definitivo da Inspeção Geral de Finanças, relativo a averiguações do Município de Nelas sobre as despesas ilegais realizadas pelo final do mandato 2009/2013 - Conhecimento.

Alguém quer introduzir este ponto? Senhora Vice-Presidente, Dr.ª Sofia Relvas, faça favor.

A Senhora Vice-Presidente da Câmara:

- Então muito boa noite, muito boa noite a todos.

Para conhecimento da assembleia, o relatório final da Inspeção Geral de Finanças, homologado pelo Sr. secretário de Estado do Orçamento, diz o seguinte no seu sumário executivo:

- Atendendo às evidências obtidas, e à sua análise, os principais resultados das averiguações realizadas no Município de Nelas são, em síntese, os seguintes:

Ponto 1: ilegalidades praticadas ao nível da autorização da realização das despesas, bem como dos regimes previstos no POCAL e na Lei de Compromissos - - LCPA.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

1.1 A Câmara Municipal de Nelas, através do atual presidente, remeteu e solicitou durante uma auditoria que se encontrava em curso àquela autarquia, a intervenção da IGF - Inspeção Geral de Finanças, quanto a um conjunto de documentos de despesa que considerava ilegais, no valor global final de 789 mil 626 euros. 153 documentos que considerava ilegais, relativos ao período compreendido entre agosto e novembro de 2013.

Após a análise preliminar, a IGF, tendo em conta a relevância dos factos participados e a relação existente com a matéria abrangida pela auditoria, levou a cabo um processo de averiguações autónomo, abrangendo as questões suscitadas, relativamente aos referidos documentos de despesa.

1.2: relativamente aos procedimentos e à competência para a autorização da realização das despesas, importa salientar que:

- do indicado montante total, 198 mil e 100 euros, não foram precedidos do ato de autorização legalmente exigível por parte do órgão eleito local ou dirigente com competência para o efeito. Nem de elaboração dos serviços municipais de uma informação com proposta devidamente fundamentada sobre a sua necessidade e finalidade.

- os atos de autorização praticados pelo, então, Vice-presidente da câmara municipal, Sr. Manuel da Conceição Marques, relativamente a despesas no montante total de 386 mil 126 euros, 87 documentos, estão feridos do vício de incompetência, dada a inexistência de qualquer delegação de competências ou de invocação do instituto de substituição da presidente de câmara municipal.

- a generalidade dos despachos de autorização, relativos a despesa no valor total de 366 mil e 600 euros, foi proferida ilegalmente, atendendo à sua natureza, durante o período em que os órgãos eleitos locais estavam sujeitos ao regime de gestão corrente, previstos na Lei n.º 47/2005. de 29 de agosto.

- as situações descritas configuram práticas ilegais, que são suscetíveis, em abstrato, de gerar a nulidade dos atos praticados nos termos do CPA, bem como responsabilidade financeira sancionatória para os responsáveis.

1.3: no que respeita ao efetivo fornecimento dos bens ou prestações de serviço subjacente ao conjunto de despesas analisadas, foi confirmado, relativamente a documentos no valor de 766 mil euros, portanto, 97 por cento, ainda que apenas tenha sido emitida fatura, ou equivalente, relativamente a 197 mil, existindo por isso fortes indícios relativamente à parte restante, os 569 mil, de que tenha sido violado o prazo e as formalidades previstas no Código do IVA para a emissão das faturas, situação suscetível de gerar responsabilidade em sede fiscal.

Relativamente à parte cuja concretização não foi confirmada, 16 mil euros, não consubstanciam, em princípio, dívida do Município de Nelas. Pois, não obstante tal valor ter sido parcialmente faturado, não existe nos serviços, nem foi faturado, nem foi facultada pelos alegados credores, qualquer prova de que os correspondentes bens e serviços foram, de facto, fornecidos ou prestados. 7,7 mil euros respeitam a notas de débitos de juros de mora, relacionados com atrasos de pagamento de faturas, cujo fornecimento de bens ou prestação de serviços foi validada pelos serviços, pelo que existe um risco claro de virem a ser considerados como dívida do Município de Nelas.

Por sua vez, ao nível dos exigíveis registos contabilísticos das diversas fases de despesa previstas no POCAL, verificou-se, no que concerne às despesas, cuja realização



não foi formalmente autorizada, 196 mil e 100 euros que não foram cabimentadas. Autorizadas 591 mil euros que apenas foi efetuado o cabimento de 185 mil, procedimento que, no final do exercício de 2013, foi anulado já pelo atual órgão executivo. Totais, objeto de análise, 789 mil euros que não foi efetuado o devido compromisso, ao nível da dotação orçamental da despesa e dos fundos disponíveis. Não tendo sido, também, reconhecido no passivo, o montante das consideradas confirmadas.

Acresce, ainda, que verificámos a existência entre agosto e outubro de 2013, de acordo com os dados do SEAL de compromissos assumidos sem fundos disponíveis, pois o valor dos assumidos ao longo de cada um dos meses, foi sempre superior aos dos fundos disponíveis reportados no início do mesmo. Pelo que, caso a despesa e análise tivesse sido comprometida, o montante mensal de compromissos assumidos sem fundos disponíveis seria ainda mais elevado.

Tais factos consubstanciam a violação de princípios e regras orçamentais, relativos à execução do orçamento, bem como, independentemente de se considerar ou não o valor das despesas abrangidas pela presente análise, o disposto na Lei de Compromissos Públicos, sendo suscetíveis, em abstrato, de configurar um ilícito de natureza financeira sancionatória.

Para além disso, os contratos subjacentes às despesas em análise, ainda que verbais, são nos termos do artigo 5.º, do n.º3 da LCPA e do artigo 7.º, n.º 3 do Decreto-Lei 127/2012 de 21 de Junho, nulos, pelo que as mesmas não podem ser pagas, artigo 9.º, n.º1 do código da LCPA, a não ser que a nulidade venha a ser sanada por decisão judicial.

1.5: A eventual responsabilidade financeira, associada à violação do quadro legal relativo à realização da despesa nas diversas perspetivas a que aludimos, é imputável à então presidente de câmara, Dra. Isaura Leonor Marques Figueiredo de Silva Pedro, relativamente ao montante total das despesas, cujo fornecimento dos bens e a prestação de serviços foram confirmados, 765 mil euros. Ao então Vice-presidente da câmara municipal, Sr. Manuel da Conceição Marques, no que concerne ao valor das despesas que autorizou sem competência para o efeito, independentemente de terem sido confirmadas, 386 mil euros.

A apreciação e valorização dos referidos factos, em sede financeira, é da competência do Ministério Público, junto do Tribunal de Contas. A quem serão comunicados através de uma informação autónoma.

Estas são as principais conclusões.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sra. Vice-presidente.

Ora, estando dado o conhecimento do relatório definitivo da Direção Geral de Finanças, eu pergunto, aos presentes, se alguém se quer usar da palavra neste ponto, solicitando que se foquem apenas no relatório.

Sra. deputada Alexandra, mais alguém? Sra. deputada faça o favor.

A Senhora Deputada Alexandra Sofia da Costa Pinto:

- Excelentíssimo Sr. presidente da assembleia,

Excelentíssimo Sr. presidente,

Srs. vereadores,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Colegas da assembleia municipal,
Excelentíssimo público.

O atestado que a vice-presidente da câmara nos passou é que somos todos analfabetos. Ou, pelo menos, não temos sequer a 4.^a classe, não sabemos ler os documentos que nos enviam.

Debruçando-me sobre o relatório da IGF, o que importa dizer aqui é que a montanha pariu um rato. E é uma grande derrota para este presidente da câmara que, no relatório, vem confirmar o projeto de relatório, não dando qualquer valor ao contraditório efetuado pelo Sr. presidente, que o fez em 06/08/2015. E, provando a sua má-fé, em todo este processo, que ao fazer o contraditório do projeto de relatório em nome da câmara, mas sem levar ao conhecimento dos vereadores, ele pretendia o seguinte: que as faturas fossem consideradas irregulares e, por isso, não deviam ser aceites para pagamento; que o município não pagasse qualquer valor aos empreiteiros, até porque andou a dizer aos empreiteiros, e andou a incentivar os empreiteiros e os fornecedores, que aguardavam o pagamento, para interporem ações em tribunal contra o próprio município.

E, o principal troféu do Sr. presidente da câmara, condenar a anterior presidente da câmara e o seu Vice-presidente Manuel Marques.

Ao contrário do que o Sr. presidente queria, o relatório veio confirmar o contrário. O que existe é um vício de forma, um vício de competência, ou seja, não foram delegadas na pessoa do dr. Manuel Marques, as competências para subscrever e para autorizar aquelas despesas e, portanto, como não tinha delegação de competências, as despesas não podiam ser autorizadas por ele, mas sim pela presidente da câmara. O que se passa é apenas e só isto.

E, ao contrário, o relatório vem dizer, então, tudo bem, existe um vício de forma, aquilo que pode dar é uma multa, em termos de condenação para a Dra. Isaura e para o Dr. Manuel Marques. As faturas são, obrigam a câmara a contabilizar as faturas, a inseri-las na sua contabilidade, coisa que, “manipulosamente”, foi feito para não inserir na contabilidade da câmara, para que o PAEL fosse suspenso, para ter este aproveitamento da suspensão do PAEL para publicitar as baixas do IMI e para fazer bandeira de campanha a baixa do IMI, baixa do IMI que só se vai refletir em 2018, isto é, se entretanto, ao inserirem estas despesas na câmara, na contabilidade camarária, a dívida subir, a suspensão não vai ser autorizada e, então voltaremos outra vez às taxas máximas do IMI e tudo o que o PAEL implica, portanto, sejamos claros nestas matérias, pronto.

Além disso, o relatório não põe em causa os documentos da despesa apresentados pelos fornecedores. Refere que, eventualmente, poderão a Dra. Isaura e o Dr. Manuel Marques, como já referi, ter de pagar uma multa relativamente a isso. Nada mais, não refere responsabilidade criminal. Pronto.

A questão é que, às vezes, da maneira como se transmite a mensagem, conforme se passa, e uma mentira, muitas vezes repetida, transforma-se numa verdade, é aquilo que, às vezes, tem sucedido aqui, portanto, sejamos claros, digamos ao povo aquilo que acontece, o IMI foi baixado por causa da suspensão do PAEL. O PAEL pode não vir a ser suspenso. Tudo bem, existe a suspensão do PAEL. Se se alterarem as contas do município podem levantar a suspensão e podemos entrar outra vez ter que cumprir o programa e a ter que ter a taxa máxima de IMI, pronto.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Este relatório deve, por outro lado, preocupar, não é grande coisa, é aquilo que o senhor tem que explicar às pessoas.

Este relatório deve preocupar ainda o Sr. presidente, pois as despesas que não estão faturadas este ano, não são 700 mil euros, mas sim perto de 3,5 milhões de euros.

Não é por acaso, que no mapa de pagamento, há dois meses, não aparece nenhum empreiteiro e fornecedor que tenha sido pago. Inclusive nós aqui na assembleia municipal, há quantos meses é que a gente já não recebe? Portanto, sejamos claros e honestos. Pronto.

E, além disso a convocatória, mas pronto, isso já são outras coisas, isso já não é da competência do presidente da câmara, é da competência do presidente da assembleia municipal, são histórias diferentes.

Agora a questão é que temos, temos que ser claros e temos que explicar as coisas às pessoas, tal como elas são.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sra. deputada. Mais alguém quer usar da palavra neste ponto? Deputado Sousa e Deputado Rui Costa. Sr. deputado Sousa, faça favor. Faça-lhe o mesmo pedido, que se foque no relatório e mais nada. Obrigado.

O Senhor Deputado António Manuel Rodrigues de Sousa:

- Sim, só no relatório. Só no relatório porque eu agora fiquei um bocado baralhado com aquilo que ouvi porque, afinal, parece que não se passou nada.

Então uma câmara onde um vereador que não tem competências, decide obras, a presidente de câmara, não sabe. Isso não, isso não conta para nada! Está tudo bem! É só um vício de forma.

Eu, essas coisas de advogados, eu não sei. Se é para entreter advogados, essas coisas. Se é vícios de forma, se é vícios de não sei de quê! O que eu sei é que há uma estrutura, o presidente da câmara tem uma determinada competência, os vereadores têm outras competências, se o presidente da câmara delegar essas competências, passam a ter, se não delegar, não podem fazer as coisas. Isto aqui é tudo uma rebaldaria!

Tudo, tudo dava, tudo autorizava despesas, tudo podia comprar coisas, essas pessoas, umas que não cumpriam a lei, porque não tinham competência para fazer as coisas e aqueles que deviam fazê-la cumprir, que era o presidente, não é? Aquilo não funcionava! Nem eram competentes uns, nem eram competentes os dois. Incompetentes, é o que aqui está a ser chamado. Esse é que é o facto.

Agora, depois se há, se há coisas sancionatórias, se há tribunais. Isso depois vai para os tribunais. Nós temos que ver aqui é a parte política. É isso que nós estamos aqui a analisar. Não é o problema de, estamos a analisar aqui a parte política. E a parte política é que pessoas que não tinham competência, que não tinham poderes para determinadas coisas, executaram essas coisas, foi o Vice-presidente da câmara, na altura. Quem devia zelar para que isso tudo fosse cumprido, que era a presidente da câmara, não cumpriu. Não foi não cumprir, não fez cumprir, por ou um dos dois motivos ou por incompetência, ou porque lhe foi escondido aquilo que andava a ser feito. Isso agora só eles é que podem responder.

Esse é o problema político, que é o que estamos, que é o que devemos discutir aqui na assembleia municipal. Não é o outro.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Depois, se devia estar na contabilidade, se não devia estar na contabilidade, isso já são problemas técnicos, que eu nem me vou meter nisso porque não sei como é, em termos de, de POCAL, agora, uma coisa eu sei, é que, se por acaso, para já os valores que aqui estão não dão para sair, para que o endividamento aumente acima daquilo que é legalmente previsto, por isso não há suspensão da suspensão.

Mas mesmo que houvesse, os culpados era quem? Quem andou a gastar dinheiro, que não tinha dinheiro para o gastar. Então, quem era?

Então, se é agora, esta Câmara é que era a culpada de que se por acaso fosse suspenso a suspensão do PAEL, a culpa é desta Câmara! Não é, não foi de quem gastou o dinheiro! Então? É uma coisa! Conseguem baralhar aqui, tentar dar aqui, pronto, está bem, é advogada! Pronto. Claro, claro.

Então, mas eu já ouvi coisas imensas, até advogados dizerem que coisas que o Tribunal Constitucional, que eu conheço muito pouco da estrutura, nem tenho, nem preciso de saber, mas o Tribunal Constitucional que é a coisa mais, acho que é o topo, penso eu, não é? Da estrutura, digo eu! Deve ser, se não for é uma coisa parecida, mas até advogados, coisas que o Tribunal Constitucional diz que não é assim. O que é que se há de fazer?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Obrigado, Sr. deputado. Sr. deputado Rui Costa, faça o favor. Faço-lhe o mesmo pedido.

Obrigado.

O Senhor Deputado Rui Manuel Simões Costa:

- Dr. Borges, acredito que esteja aqui de boa-fé, tal como eu estou, como o afirmou, mas não acredito que faça o melhor pelo concelho.

O que demonstrou nestes últimos quatro anos, não foi isso.

E, quando afirma que o IMI é uma grande coisa, realmente o IMI não é grande coisa.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Sr. deputado, vamos ao relatório, faz favor.

O Senhor Deputado Rui Manuel Simões Costa:

- Eu estou a falar sobre o relatório.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Não está nada.

O Senhor Deputado Rui Manuel Simões Costa:

- Estou.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Não está, no relatório não fala no IMI. O relatório não foca o IMI.

O Senhor Deputado Rui Manuel Simões Costa:

- Ok. Sr. presidente da assembleia, como já fez noutras assembleias, impedi-me de falar, mas eu vou, então, vou cingir-me ao relatório.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente da Assembleia:

Eu não estou a impedi-lo de falar, estou-lhe a pedir que se cinja ao relatório. Mais nada.

O Senhor Deputado Rui Manuel Simões Costa: vou cingir-me ao relatório, Sr. presidente.

De qualquer forma, é assim, Sr. deputado Sousa, não sabe e não conhece, realmente para si, não é verdade, conhece muito bem esta casa, conhece muito bem os procedimentos das assembleias, muito bem os procedimentos da câmara, portanto, os poderes, etc., portanto, dizer isso aqui à assembleia não lhe fica bem e, portanto agradeço.

E entendo, entendo um bocado que, realmente, não era bem isso, se calhar, que queria dizer, mas, de qualquer forma, a parte política, vamos discuti-la. Ai vamos! Vamos discuti-la porque, realmente, quem apregoa aqui grandes problemas do executivo anterior e que suspende e atenção, e aquilo que não, não foi respondido há bocado pelo Sr. presidente da câmara, os 1.400 dias, eu agora vou esclarecê-los.

Os 1.400 dias de dívida, são estes últimos quatro anos que, realmente, no relatório que vem da Inspeção Geral de Finanças, que o Sr. presidente da câmara pediu essa inspeção, vem dizer que devem ser pagas porque realmente foram realizadas as obras. Então? O que temos?

E, se calhar, a deputada tinha razão. O IMI foi suspenso porque, se calhar, o Sr. ministro, o Sr. ministro não sabia que a dívida perfazia estes dias todos.

Porque, se calhar, isto que aqui está é um *fait divers*, para não pagar a fornecedores de obras executadas no mandato anterior. Obras que este mandato não as fez, portanto, Sr. presidente, sobre isto só lhe queria perguntar o seguinte: o que é que está a fazer a Inspeção Geral de Finanças neste momento, no seu mandato?

Pode-nos dizer aqui a esta assembleia o que é que estes senhores estão aqui a fazer e a pedir-lhe faturas, hã? E execuções que o senhor está a fazer?

Se calhar, é daquelas obras que está a fazer nas 4 Esquinas, que não foi autorizado pela câmara municipal, mas que disse aqui “eu quero, posso e mando e façó-as”. Então, Sr. presidente, diga aqui a esta assembleia e a todos os munícipes o que é que está a fazer a Inspeção Geral de Finanças ao seu mandato?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sr. deputado.

Vai usar da palavra neste ponto, Sr. presidente, quer esclarecer?

Obrigado. Agradeço, também que se cinja ao relatório.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Rápida, rapidamente.

Decorre, neste momento, acho que a assembleia deve esclarecimento, decorre neste momento uma inspeção ordinária à Câmara Municipal de Nelas, por parte da Inspeção Geral de Finanças.

Foi enviada uma carta aos fornecedores, que se chama uma carta de circularização de dívida, que é uma carta que qualquer auditoria faz, em que foi perguntado a todos os fornecedores se a situação de crédito e débito, relativamente à câmara municipal, em 31 de Dezembro, era aquela que está refletida na contabilidade da



câmara e, naturalmente, é uma inspeção normal ao período de 2014/2017, que está a decorrer e que, naturalmente, espero que decorra com toda a normalidade e fico até muito contente por verificar que uma câmara que tem revisores oficiais de contas, que tem serviços técnicos e leis exigentes, como a própria lei dos compromissos, depois tem auditorias por parte das entidades fiscalizadoras que hoje, como sabe, competência do antigo IGAT e etc., hoje está tudo concentrado na Inspeção Geral de Finanças e está a decorrer essa auditoria.

Esclarecer também todos os senhores membros da assembleia e todos os presentes que a dívida, os quase 800 mil euros, estão refletidos na contabilidade da câmara. Estão criadas provisões, já desde o ano 2013, relativamente, isso está refletido na contabilidade da câmara, portanto, relativamente à parte financeira e orçamental, tudo isso está refletido.

Mesmo assim, 800 mil euros não chegariam para nós ultrapassarmos o limite máximo do endividamento que, no final de 31 de dezembro de 2016 era de 12,7 milhões de euros, e a Câmara de Nelas devia 10,8 milhões, através dos relatórios que todos os membros da assembleia municipal têm.

E, também, dizer que, de facto, se houvesse, que não há, alguma necessidade das despesas irregulares dos 800 mil euros, à volta de 800 mil euros que, que está claro no relatório que são despesas irregulares, que sofrem do vício de nulidade, que só pode ser sanado por decisões judiciais, através de ações intentadas pelos fornecedores que se julguem com direito a receber o dinheiro. É o que lá está escrito, com clareza, mas se houvesse necessidade de refletir na contabilidade, os 800 mil euros, e isso implicasse que nós, em 31 de dezembro, ultrapassássemos o limite do endividamento e não pudéssemos baixar o IMI, por unanimidade, ou por, não sei se foi por unanimidade, ou por maioria, ou abstenções, já não me recordo, mas por deliberação válida desta assembleia municipal, de agosto, foi deliberado baixar o IMI para o ano que vem. Ponto.

Eu pensei que estavam todos felizes por isso. E eu também e, portanto, se houvesse, por qualquer razão, alguma consequência, de que em 31 de dezembro de 2016, teríamos que contabilizar mais 800 mil euros de despesas irregulares ilegais, como a própria Inspeção de Finanças considerou, isso era muito mau para quem contraiu as despesas irregulares ilegais, não era?

Portanto, com o devido respeito, Sra. Dra. Alexandra, eu acho que não era isso bem que a senhora queria dizer, queria era lamentar, de facto, que quem fez as despesas irregulares, quem contratou despesas sem fundos disponíveis, regularizadas ou tentadas regularizar no período de gestão em que era proibido fazer as despesas, etc., procedeu muito mal. Eu entendi que era isso que a Sra. Dra. Alexandra, a Sra. Deputada Alexandra, queria dizer. Que era isso e não o contrário.

Eu não tenho culpa nenhuma das despesas irregulares, que, além do mais, foram contratadas há quatro anos para fazer a campanha eleitoral, sabe?

Quer que eu lhe diga que despesas é que são? O alcatroamento da Av. 25 de Abril, em Santar, o alcatroamento, alcatrões em Canas de Senhorim e em Vale de Madeiros, foram tudo despesas feitas em agosto e setembro de 2013, com uma câmara que estava em PAEL, que tinha acabado de assinar um contrato de saneamento da reestruturação financeira e, mesmo assim, contratou 800 mil euros de despesas ilegais irregulares.

É isso. E mais nada que isto, compreende?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sr. presidente. A Sr.^a Deputada Alexandra, quer usar da palavra? Sra. deputada Alexandra, faça favor. Pedia-lhe que fosse breve, está bem?

A Senhora Deputada Alexandra Sofia da Costa:

- Ó Sr. presidente, a questão é assim, há quatro anos que o senhor parece uma carpideira aqui a chorar relativamente àquilo que, o senhor teve quatro anos.

A Dra. Isaura e o Dr. Manuel Marques foram julgados pelo povo. Tiraram, foi o senhor que ficou na câmara quatro anos!

E o senhor passou aqui, reuniões de câmara, não sei, porque nunca fui, não, não tenho conhecimento. Daquilo que eu tenho conhecimento, das assembleias que vim e julgo que só faltei para aí a uma ou duas de todo este mandato de quatro anos, o seu discurso é sempre o mesmo: “eu não faço porque não me deixaram, porque me deixaram lá 100 euros na conta ou zero euros ou...”, já nem sei “, porque estamos em plano de reestruturação financeira, porque não posso, porque sou um coitadinho, porque não consigo fazer.”, pronto, e então?

Quem o senhor sucedeu foi julgado por isso e vai ser agora também o senhor pelo seu trabalho feito. Agora a questão é mascarar as coisas de tal maneira que passa uma informação que não é a informação correta. Tanto que está aqui o Sr. vereador Manuel Marques a dizer que a inspeção que está a decorrer no município, é uma inspeção extraordinária a pedido dele e não uma inspeção ordinária, senhor!

Tem a descaradeza de dizer na nossa cara que é uma inspeção ordinária e que fica, congratula-se com, com, com essa situação. Tenha dó de nós! Nós não somos nenhuns parvos, nós não somos o Zé Povinho que, e mesmo o Zé Povinho, muitos deles, já viram aquilo que o senhor é, portanto, tenha paciência!

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sr.^a deputada, já estou a baralhar tudo. Deputado Rui Costa? Faça o favor, depois que não vá dizer que eu não o deixo falar! Vá lá!

O Senhor Vereador Rui Manuel Simões Costa

- Desculpe lá, mas é assim, eu não podia deixar passar este momento, porque é assim, há bocado fui convidado pelo Sr. presidente da câmara de ir amanhã visitar umas ETAR e, de qualquer maneira, queria agradecer o convite e até vou, mas pedia-lhe que trouxesse o aviso do dia 15 de Setembro da PO SEUR que é, portanto, quem gere os fundos das ETAR, da ETAR de Nelas III, de Santar, da Lapa do Lobo, da elaboração de cadastro, devido à recomendação do atraso de execução e da ameaça de cortarem os fundos, aqueles abençoados fundos, 20 milhões, etc., que realmente apregoa aqui.

Portanto, agradeço que traga isso e que informe a população, aqueles cartazes, em vez de dizer “IMI baixou”, pode dizer “1.400 dias sem pagar a fornecedores”, “temos problemas nas ETAR”, portanto, também poderia pôr isso!

Realmente, eu vou consigo, de bom grado, mas de qualquer forma, vou informar a população que realmente a câmara recebeu um aviso que, por atraso de execução, ou seja, se calhar as verbas foram para outros sítios, digo eu, e então agora estamos com problemas que, eh pá, se o senhor não for eleito, alguém os vai pagar. E,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

então daqui a um mês, vamos ter mais uma inspeção, mais um, a Inspeção Geral de Finanças para ver as dívidas que fez e que não fez e afinal não é ordinária, é extraordinária, realmente temos que ser sérios, ó Sr. presidente. Temos que ser sérios.

E eu tenho-o como isso, e sei que não vai mentir à população e vai dizer realmente o que é que essa recomendação que tem para, ou executa ou perde os fundos. Realmente, informe nestes últimos 15 dias, 3 semanas para que realmente a gente saiba que, se calhar, os 20 milhões, as propostas de execução de determinadas coisas não podem ser realizadas porque tem que ser pagas determinadas coisas que não foram aqui ditas aos munícipes.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sr. deputado. Mas agora não andamos para cá e para lá. A não ser que seja muito rápido. Sr. presidente faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Vamos. Não, é rápido e eu esclareço também que são questões lançadas para o ar e acho que o município, a gestão do município, as populações, as pessoas que poderão e que vão ser muito beneficiadas e a nossa comunidade, relativamente à construção de infraestruturas, que estão financiadas, porque só há os avisos do CIP PO SEUR, porque há financiamentos aprovados para o Município de Nelas.

E o que refere, o que o Rui Costa refere, eu arranjo-lhe de três em três meses, a entidade gestora do PO SEUR, por causa da execução dos fundos comunitários, faz avisos aos beneficiários, relativamente à execução dos fundos e, portanto, esse aviso que refere, que veio, que eu tenho aqui, foram seis das ETAR, seis ou sete das ETAR que estão a decorrer, foi, de facto, a dizer “atenção, respeitem o cronograma de execução financeira e têm até outubro e novembro para recuperar toda a calendarização, relativamente à execução dos fundos comunitários”. Isso é uma coisa recorrente, não é nada de alarmismo.

É uma situação normal da gestão de fundos comunitários, de gestão de fundos comunitários, de gestão corrente de fundos, de gestão corrente de fundos comunitários, nem tem nada que ser, é um alerta que é feito às entidades executoras de fundos e, portanto, nada de anormal relativamente à execução.

Aliás, nós temos sempre que fazer prova e o SEAL e a execução, e o SEAL e a execução orçamental que é prestada à DGAL, é a DGAL tem, em contínuo, a informação sobre a situação financeira, a execução da despesa e da receita da câmara municipal e, portanto, são coisas que estão absolutamente regulares.

Quanto à auditoria, reafirmo-lhe isto, e o Sr. membro da assembleia acredita em mim e a membro Alexandra, ou não. E eu posso provar isso que vos estou a dizer. O que está a acontecer ao Município de Nelas é uma auditoria regular ordinária ao período da execução financeira de 2014 a 2017.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Obrigado, Sr. presidente. Deputado Rui. Não saímos daqui hoje!

O Senhor Deputado Rui Manuel Simões Costa:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- São 30 segundos e desculpem-me incomodar-vos, mas é assim, Sr. presidente, pode dizer à assembleia que essa recomendação diz: “falha grave”. É assim? Se quiser eu mostro-lhe e diz assim: “falha grave”. É uma recomendação que diz “falha grave”, meus senhores, não é tão ordinária, tão normal como se parece. Atenção!

Portanto, não, da PO SEUR, da PO SEUR, da PO SEUR, desculpe lá. Portanto, diz, não, não é que disse que era normal, de três em três meses, etc., é normal, se calhar, portanto, a entidade reguladora é normal que faça auditorias e que recomende se está bem, se não está.

Mas nesta última, dia 15 de setembro, diz que comete uma falha grave.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Dia 15 é hoje!

O Senhor Deputado Rui Manuel Simões Costa:

- com irregularidades na execução.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Isso é de hoje? Dia 15 de setembro é hoje, é? Veio hoje? Mas veio hoje?

O Senhor Deputado Rui Manuel Simões Costa:

Sim. Sim, não recebeu? Então, se calhar tem que ir assinar! Se calhar tem que o assinar.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Alguém tem informação privilegiada, então.

O Senhor Deputado Rui Manuel Simões Costa:

- É verdade, é verdade, é verdade, Sr. presidente. Dia 11, dia 11, ok. Está bem, mas é assim, é uma falha grave. Não é assim tão banal como, como o Sr. presidente da câmara assim o diz, aqui.

É só para elucidar, porque realmente não é, não estamos a tratar de coisas assim tão, tão banais.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sr. deputado. Sr. presidente, então faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Eu acho que, com o devido respeito, Sr. presidente da assembleia, acho que falha muito grave, falha gravíssima mesmo, foi a ausência de fundos comunitários do executivo PSD/CDS, a ausência de candidatura à construção das ETAR. Estão oito ETAR em construção neste momento e eu prefiro correr o risco de ter falhas graves na execução dos projetos, para benefício das populações, de que nem sequer me candidatar à construção de qualquer projeto, Rui.

E, portanto, não é sério, com o devido respeito, não é sério, estamos a comparar coisas incomparáveis: 20 milhões de fundos comunitários de projetos de investimento já aprovados, 15 milhões a fundo perdido.

Sabes qual é o orçamento da câmara? E, qual o montante de valores da câmara que está alocado a projetos financiados por fundos comunitários? É uma enormidade! São dois orçamentos de investimento da câmara.

E, portanto, acho que grave foi a ausência de candidaturas a fundos comunitários.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sr. presidente. Sr. Deputado Hernani, faça favor. Agradeço que seja breve.

O Senhor Deputado Hernâni César Salvador Marques:

É muito rápido, é só uma questão muito rápida. Sr. presidente, eu quero que fique claro para a assembleia uma pergunta muito rápida e direta.

Pode ser ou não presidente da câmara dia 1 de outubro de 2017. Se for eleito presidente da câmara em dia 1 de outubro de 2017, vai pagar ou não as faturas aos fornecedores das ditas tais irregularidades?

Bem-haja.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sr. deputado Hernâni.

Sr. presidente, quer responder à pergunta do Sr. deputado Hernâni? Agradecia que fosse breve, se faz favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

Quero. Deixe cá ver o que está aqui. Tenho aqui o aviso do PO SEUR de hoje, o contrato de validade “O contrato 14.383, associado à operação PO SEUR C103 foi validado com parecer elegível”. Fizeram pagamentos, portanto, está aqui, assim.

E, depois, vêm os avisos normais, relativamente à entidade, eu tenho aqui os avisos, Rui, podes ver os avisos todos do PO SEUR.

Previsões de execução para os anos, é só um bocadinho, portanto, está aqui que foram “se registaram desvios negativos relevantes, no que respeita à concretização da previsão da despesa elegível da operação identificada. A apresentar em pedidos de pagamento PO SEUR. Estou a ler, está bem?

E, portanto, é execução e diz aqui assim que: “esta autoridade de gestão apurará, de novo, no início de dezembro, o apuramento do grau de cumprimento das previsões de execução financeira reportado a 30 de novembro de 2017”, portanto, é uma situação normal. Tenham calma. Só um bocadinho.

Não fujo, não fujo. Eu não fujo. Há fornecedores, daquelas despesas irregulares, que já meteram ações em tribunal. Há o caso de uma empresa de Viseu, mais uma ou duas empresas, estamos a falar de 6 ou 7 mil euros, em que a Câmara de Nelas, através do seu serviço jurídico, reconheceu o fornecimento do bem, estávamos a falar de reparação de máquinas e duma série de coisas e deixámos que o tribunal decidisse relativamente à nulidade ou não dos contratos e o tribunal decidiu nesses processos, poucos, escassos, 6 ou 7 mil euros, 10 mil no máximo, não tenho presente, que, de facto, sanou a nulidade resultante dessa ilegalidade evidenciada pela Inspeção Geral de Finanças.

A câmara, até agora, pagou no máximo 10 mil euros desse conjunto de despesas irregulares por decisões judiciais, ok?

Existem é processos, como ainda hoje de manhã, houve uma tentativa de conciliação da Obra Leal, que são para aí 80 mil ou 70 mil, em que a câmara tem assumido essa posição e, portanto, foi constituída uma comissão de peritos, uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

peritagem relativamente ao fornecimento e ao valor dos fornecimentos que foram feitos porque uma das coisas que nós não sabemos, também, como não houve contratos celebrados, qual foi o preço acordado relativamente às obras. Não é?

E, portanto, nós agora estamos a nomear uma peritagem e eu sou a primeira pessoa a dizer que acho que os fornecedores que, na altura, forneceram e a Inspeção de Finanças diz uma coisa que é que eles, na grande maioria forneceram o município, não fiquem prejudicados.

E eu sou o primeiro e, portanto, eu tenho tido um diálogo aberto, franco com esses fornecedores das despesas irregulares e, sem prejuízo para quem não assumiu as despesas, que não fui eu quem as fez. Eu não as fiz! Não fui eu, não tenho nada a ver com isto.

Rui, mas eu não tenho, ok. Então, o que é que tu queres? Olha, então ok. Eu vou, propor. Vão-me dar um mandato, aqui, está bem?

Amanhã, todos aqui que estão na assembleia dêem-me um mandato para eu gastar 1 milhão de euros, a partir de amanhã, de forma irregular. Dás-me esse mandato que eu também faço obras nos próximos 15 dias.

Queres-me dar esse mandato? Mas queres-me dar esse mandato? Queres que eu, a partir de amanhã, convoque os empreiteiros e mande alcatroar o concelho todo. Posso fazer isso? Oh, pá, desculpa lá!

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Não, não dá que eu não deixo. Não temos competência para isso.

A Senhora Deputada Alexandra Sofia da Costa Pinto:

- Eu quero usar a palavra, se faz favor.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Assim, isto nunca mais se resolve! Só um ponto de ordem. Está inscrita a Sra. deputada Alexandra e o Sr. deputado Sousa. Mais alguém quer usar da palavra? Não. A partir do deputado Sousa mais ninguém fala neste ponto.

Obrigado.

A Senhora Deputada Alexandra Sofia da Costa:

- Pronto, pronto. Na sequência da leitura desviada do email do Sr. presidente, eu faço questão de ler o primeiro parágrafo que diz o seguinte: “Vimos por este meio informar que se registaram desvios negativos relevantes, no que respeita à concretização da previsão de despesa elegível da operação identificada em epígrafe.” Isto vem ao cuidado dos Exmos. Srs. responsáveis pelas operações aprovadas pelo PO SEUR.

E, depois, diz assim: “Vimos por este meio informar que se registam desvios negativos relevantes no que respeita à concretização da previsão de despesa elegível da operação identificada em epígrafe a apresentar em pedidos de pagamento ao PO SEUR durante o segundo quadrimestre de 2017, maio a agosto, constatando-se uma falha grave no compromisso de execução assumido perante esta entidade de gestão.”

Isto quer dizer o quê? Que isto é um aviso grave - não nos esteja aqui a deitar poeira para os olhos, que nós não somos parvos - e a parte que esta obra não pode ser executada porquê? Porque falta a parte da câmara, porque falta orçamento da câmara



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

para pagar. E que precisam de ter lá aquele valor para depois poderem libertar os fundos, sejamos claros. Porquê? Porque esse dinheiro foi usado nas festas, não é? É preciso é que sejamos claros e que expliquemos as coisas.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sra. deputada. Sr. deputado Sousa, se faça favor de encerrar este ponto.

O Senhor Deputado António Manuel Rodrigues de Sousa:

- A campanha eleitoral começa terça-feira, e nós já a tivemos aqui, na sexta-feira. Estamos em campanha, pronto. Eu percebo toda esta coisa, este nervosismo. Vir aqui tentar dar a volta aquilo que é o relatório, porque é do relatório que nós estamos aqui a falar. Eu também podia falar destas coisas do 2020! Eu também podia falar destas coisas do 2020.

Mas é do relatório que estamos a falar. E o que é que vieram fazer aqui? É natural, estas coisas são naturais. Há um problema, pois houve despesas irregulares. As pessoas não tinham competências para isso.

Não, mas é que não é “Pronto!”, é que o problema é esse. Não, desculpe lá, eu posso falar? Eu estive aqui a ouvir calmamente. Não disse nada. Por isso, isso é que é o facto.

E então, é preciso arranjar, isto é o que fazem alguns artistas, fazem isto que é: “vamos arranjar aqui outra coisa.” Eu quando quero fazer um truque de cartas com a mão esquerda, tenho na mão direita outra coisa, que é para distrair o público. É a direita que eu estou a mostrar, depois com esquerda é que faço o truque. Isto é, é normal nos espetáculos. É o que estamos aqui a fazer!

Para não se tratar do que aqui está escrito que é duas pessoas que agora são candidatas a presidente de câmara, uma na altura era presidente de câmara, a outra era Vice-presidente da câmara. O Vice-presidente da câmara fez atos de gestão que não podia fazer. Ok? E a presidente de câmara, na altura, deixou que esses atos fossem feitos. Incompetente de um lado, incompetente do outro. E são candidatos agora!

Isso é que vocês não querem ver! Que é o que está aqui escrito. Incompetentes na altura, um e o outro, porque um não podia fazer coisas que fez e o outro deixou que ele fizesse. Incompetentes! E, agora, por acaso, até são candidatos os dois.

Isto é que vocês não querem que o povo saiba. E, então, andam aí com umas manobras de diversão, até já trouxeram agora um papel de não sei quê do 2020. Sabe, o problema, isso, são coisas graves, é atrasos nas obras. Mas isso até pode, eu não sei qual é o caso, nem sei de que obra é que estão a falar, mas pode haver motivos de atrasos de obras. Pode o empreiteiro ter tido uma avaria nas máquinas, e também pode ser isso que está a dizer. Não, mas isso pode acontecer.

Mas olhe, uma coisa é certa, estão porque estão candidatas, estão financiadas e pode haver atrasos. Também pode haver atrasos na devolução da parte do PO VT à Câmara.

Sabe que, quando se lançam obras destas, as primeiras faturas que a câmara tem que pagar integralmente, demoram depois algum tempo a que a parte dos 85 por cento ou 75 por cento voltem outra vez. Isto, quando se iniciam obras, até que o sistema *revolving* das faturas, não sei se sabe o que é o sistema *revolving* mas penso que sim.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Pronto, ok. Mas, se todos sabem, senão eu explico. O sistema de revolving das faturas, isto é, da apresentação das primeiras despesas até que venham a primeira, tudo isso, até que isso funcione, causa alguns constrangimentos a todas as Câmaras, não é só a esta, a não ser aquelas que têm dinheiro a prazo.

Mas só se deixaram, também, algum dinheiro a prazo irregularmente nalgum coiso, porque não havia cá guita nenhuma, ok? *Hello!* Pois...

Estavam 15 milhões de euros de dívida. Pois é, o problema é esse.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sr. deputado. Chegamos assim ao fim do ponto 2.2.

Passamos ao ponto 2.3 - Apreciação de relatório de acompanhamento do plano de ajustamento financeiro referente ao ano 2016. Conhecimento. Também é para conhecimento.

Alguém quer usar da palavra neste ponto? Ficamo-nos pelo que está escrito? Ora, então está dado o conhecimento.

Vamos passar ao ponto 2.4 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas para a assumpção de compromissos plurianuais nos termos da alínea c) do n.º1 do artigo 6.º da lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro.

Alguém quer dar a palavra neste ponto? Ninguém?

Então, vou pôr à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.

A Senhora Primeira Secretária, Dr.ª Ana Mafalda Rodrigues Lopes:

- O ponto 2.4 - Autorização prévia da Assembleia Municipal de Nelas para a assumpção de compromissos plurianuais nos termos da alínea c) do n.º1 do artigo 6.º da lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 24 votos a favor, zero votos contra, ou seja, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Vamos passar ao ponto 2.5 - Abertura de procedimento concursal de recrutamento para o preenchimento de vários postos de trabalho, professores das atividades de enriquecimento curricular, em regime de contrato de trabalho por tempo determinado, a tempo parcial. Aprovação.

Quem quer usar da palavra neste ponto? Ninguém quer usar?

Vou pôr à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária, Dr.ª Ana Mafalda Rodrigues Lopes:

- O ponto 2.5 - Abertura de procedimento concursal de recrutamento para o preenchimento de vários postos de trabalho, professores das atividades de enriquecimento curricular, em regime de contrato de trabalho por tempo determinado, a tempo parcial - Aprovação, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 24 votos a favor, zero votos contra, zero abstenções, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Muito obrigado. Passamos ao ponto 2.6. Pedido de apoio técnico da União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Agueira para execução do projeto de armazém sito junto ao Edifício Social da Junta de Freguesia de Carvalhal Redondo. Aprovação.

Alguém quer usar da palavra neste ponto?

Ora, se não, vou pôr à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.

Minuta, faz favor.

A Senhora Primeira Secretária, Dr.^a Ana Mafalda Rodrigues Lopes:

- O ponto 2.6 - Pedido de apoio técnico da União de Freguesias de Carvalhal Redondo e Agueira para execução do projeto de armazém sito junto ao Edifício Social da Junta de Freguesia de Carvalhal Redondo - Aprovação, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 24 votos a favor, zero votos contra, zero abstenções, por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade.

Passamos ao ponto 2.7 Pedido de apoio administrativo para a gestão da plataforma eletrónica de compras públicas de Freguesia de Nelas. Aprovação.

Quem quer usar da palavra neste ponto? Deputado Rui, faça favor.

O Senhor Deputado Rui Manuel Simões Costa:

- Sr. presidente, visto que este ponto tem a ver com a Junta de Freguesia de Nelas e ela não está aqui representada, no caso do Sr. presidente da junta, não é? Eu só perguntava e dizia, o que é que aconteceu, durante estes últimos quatro anos, quando normalmente, se aglutina, quer dizer, um presidente de câmara aglutina e absorve presidentes de junta. Consegue maiorias de bancadas, consegue maiorias de vereação e, atualmente, o que temos? Minorias de vereação, minorias de bancadas, realmente, está um caso problemático.

Realmente, o mandato foi drástico e medíocre nestes últimos quatro anos. Nem as pessoas do próprio partido, que o apoiam, estão consigo.

Realmente, não conseguiu fazer um mandato brilhante, que eu gostava que o fizesse porque em bem do concelho, mas não o conseguiu e demonstrou, mais uma vez, que não consegue dirigir os destinos do nosso concelho.

Agradeço o seu esforço, mas foi inglório.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sr. deputado.

Agradeço a sua análise, embora não tenha nada a ver com o ponto que estamos a discutir. Mas isto é outra situação.

Não havendo mais inscrições, vou pôr à votação o ponto. Quem vota contra? Quem se abstém?

Aprovado por unanimidade.

Minuta.

A Senhora Primeira Secretária, Dr.^a Ana Mafalda Rodrigues Lopes:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

- O ponto 2.7 - Pedido de apoio administrativo para a gestão da plataforma eletrónica de compras públicas, Freguesia de Nelas - Aprovação, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 24 votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ou seja, por unanimidade. Obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Chegamos assim ao fim do período da ordem do dia.

Declaro a sessão aberta ao público. Pergunto se alguém quer usar da palavra neste ponto?

Portanto, só uma pessoa inscrita, faça favor Sr. Arlindo.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- Sr. presidente da assembleia,
Sr. presidente da câmara,
Srs. vereadores, Srs. deputados,
Sr. presidente da junta
E estimado público,
Boa noite a todos.

Ouvi falar aí de uns números de setecentos e tal mil euros, diziam ou disse, pelo relatório que foi aqui apresentado que é, pronto, que são contas ilegais.

Eu gostava de fazer a seguinte pergunta: será que as obras não estão no terreno?

Sobre esta questão, queria dizer o seguinte, apesar das mesmas contas não serem legais, o Sr. presidente da câmara queria pagar a dois empreiteiros e eu sei porque foi. E vou-vos dizer a vocês, que eu gosto de chamar os bois pelos nomes.

Bom, dois empreiteiros que andaram a trabalhar na casa dele.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Sr. Arlindo desculpe, pode pedir esclarecimentos, não pode fazer juízos de valor. O regimento é claro nesse ponto. Se tem alguma coisa a perguntar, pergunte. Fazer juízos de valor, não pode. Obrigado. O senhor sabe muito bem isso.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- Falou-se aqui, muitas obras, estavam a começar, mas eu digo que algumas das obras que foram anunciadas aqui, não estão iniciadas, sequer.

Outras foram iniciadas, nomeadamente um cemitério que é contra o presidente da junta dessa freguesia, o local do cemitério, evidentemente, não é o cemitério. Que é de Canas de Senhorim.

Portanto, a câmara municipal começou, está parado há mais de dois meses e o cemitério, é contra o presidente da Junta de Canas de Senhorim.

Também quero aqui dizer o seguinte: há quatro anos atrás nós queríamos que baixasse o IMI e queremos que baixe o IMI. Só que o IMI só será, só será baixo em 2018, portanto, quem vier, vai receber cerca de 600 mil euros a menos.

Também quero dizer sobre as ETAR e, por isso é que eu tenho uma mágoa muita grande, eu já o disse várias vezes publicamente e não tenho problemas de o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

assumir aqui. Se alguém ficou contente, se o Dr. Borges da Silva ganhasse as eleições, eu levanto o braço, mas foi uma, foi uma desilusão porque prometeu-nos baixar o IMI, não baixou no seu mandato.

Prometeu fazer as ETAR, estão agora a começar algumas, nem todas.

Caminhos ou ruas em Canas de Senhorim, se for preciso nomeio-os que tenho aqui, porque anunciou.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Sr. Arlindo, não pode agora fazer uma análise do mandato. Não lhe compete a si, Sr. Arlindo, não compete ao público fazer uma análise dessas. O senhor tem que pedir esclarecimentos, se quiser. Mais que isso não pode fazer.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- Mas eu quero, mas eu quero fazer um esclarecimento.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Não está a fazer esclarecimentos, está a tirar conclusões.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- Eu quero saber o que é que foi falado aqui, o que é que foi falado aqui na rua e se a mesma está feita? Se quando é que ela vai começar, a Rua da Urgeiriça?

Quando é que vai começar a Rua do Cipreste, com ligação, por trás da Escola de Canas? Quando é que essas ruas, quando é que essas obras vão ser feitas?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Isso está bem! Agora está a colocar questões corretas. Isso agora, agora o resto, não.

O Senhor Arlindo Rodrigues Duarte:

- Aliás, ó Sr. presidente, o senhor tem razão, tem, sim senhora. Mas eu vi aqui pior daquilo que eu estou a dizer. E o senhor não disse nada.

Sobre as obras das estradas, estão feitas, aliás, estão em construção, eu também lá passei hoje, porque eu para vir para aqui tenho que ter conhecimentos pessoais daquilo que vos dizem, mas uma coisa é certa, essas grandes obras que o nosso concelho fez, é a Endesa e não o presidente da câmara. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado, Sr. Arlindo. Ora, mais ninguém está inscrito.

Antes de terminar esta sessão, que é a última deste mandato, não podia perder a oportunidade de agradecer a todos o vosso contributo, que foi precioso. Estiveram sempre à altura do cargo que desempenham, o que me apraz registar. Sempre que houve alguns desacordos pontuais, o que é normal, foram resolvidos com cordialidade. Portanto, a quem vai e não é candidato para voltar, desejo as maiores felicidades, quanto aos outros, se voltarmos a casa, cá nos encontraremos.

Se não voltarmos, que sejamos todos muito felizes.

Muito obrigado. Muito boa noite.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretária: